Vida Capichaba

VICTORIA, 15 DE AGOSTO DE 1935 NUMERO 392

S. A. Regina Sonia de Almeida

Princeza dos Estudantes de C. de Itapemirim

Cuiabá

(Collaboração do Circulo dos Amigos de Marden)

E' de uma languidez, que me contrista,
é de um recolhimento almo de prece,
Cuiabá, quando a tarde de amethysta,
com fios de ouro, o seu sudario tece.

Entre palmeiras derramada, vê-se
toda a cidade que, de longe vista,
suggestiva aquarella me parece,
como nunca ensaiou pincel de artista.

E terra e céos e palmeiraes e tudo
quando contemplo, embevecido e mudo,
ao meu olhar extatico se perde.

E sinto que ao sangrar do poente, que arde,
a cidade se aquece á luz da tarde,
e a tarde cae sobre a cidade verde.

(Do «Serras e Pantanaes»).

Lamartine Mendes

ENFEITE A SUA CASA
-com novos trabalhos

● O ambiente do seu lar deve ser mudado de vez em quando. Enfeite-o com novos trabalhos de linha. No novo folheto "A Felicidade é contagiosa" a Snra. encontrará novos e atrahentes modelos para almofadas, cortinas e toalhas de meza, faceis e agradaveis de se fazerem, com linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora.

Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. C. Postal 641 R. de Janeiro, mandando 800 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA
MOULINÉ (Stranded Cotton)

ARMANDO PINTO & CIA.

Casa fundada em 1919

Commissarios compradores e exportadores de café

Endereço Telegr.—ARMANDO—Caixa postal 179

Escriptorio Central—Rua do Commercio n. 64—Armazens de Café e Uzina de Beneficiamento — Ilha do Principe—Edificios Proprios

Representantes de The Caloric Company — Kerosene — Gazolina e oleos lubrificantes e Combustiveis—e da S. A. Frigorifico Anglo—São Paulo—Xarque em grande escala

«Brasil« Companhia de Seguros Geraes

Unicos distribuidores no E. do E. Santo do

Cimento Portland

3 Corôas — Sueco e do Cimento Perú

Victoria — E. do Espirito Santo — Brasil

No Rio Grande do Sul, Aracy Froes, que promette para este anno, o seu livro de estréa, continúa como poetisa a tradição de tristeza e de melancolia que enlutou perennemente a musa de Amalia Figueirôa, nome que fulgiu no intellectualismo feminino dos Pampas da segunda metade do seculo passado. Vai a seguir, em collaboração do Circulo Riograndense de Diffusão Literaria, um soneto devido á penna da nova e já festejada citareda de Porto Alegre.

A coruja

Sinto nalma uma dôr que me apavora
quando escuto, coruja, teu gemido,
pois creio teres sido a causadora
do meu sonho de amor ser destruido.

Tu foste para mim, ave agoureira,
o presagio da dôr e da agonia,
tornaste esta ventura passageira
e transformaste em dôr minha alegria.

Nos meus breves momentos de ventura
sempre vinhas com um grito de amargura
predizer que feliz eu não seria...

E, escutando teu tétrico lamento,
vinha-me logo este presentimento
de que meu sonho cedo morreria!...

Aracy Fróes

CONTOS CAPICHABAS

Do diario de um descrente

9 de julho.

O meu amigo Macario ensandeceu de todo aos quarenta anos de idade. Antes, porém,—desde os vinte e cinco — já ele apresentava os mais autenticos caracteristicos da idiotia.

Era professor. Não sei explicar como tão bem se insinuara no animo do povo que este, acreditando tratar-se realmente de algum emerito educador, logo o recebeu, conferindo-lhe o cargo — além dos muitos aplausos e louvores. Daí, creio eu, o assustador aumento da molestia.

Efetivamente, a loucura começou a invadir-lhe todos os vãos do cerebro.

* * *

Macario era medico, paulista, filho de abastados fazendeiros.

Quando pequeno, os paes puzeram-no a estudar com um velho e santo homem que era, para as creanças, todo carinhos e conselhos. Macario, porém, já tinha grandes defeitos de cerebro e coração: era obtuso e perverso.

Certa vez,— referiu-me um seu ex-colega — pelo fato de o mestre repreende-lo por estar a retirar de um ninho os filhotes dos passaros e a rasga-los, um a um, com um pedaço enferrujado de arco de barril, ele, com soberba indiferença, respondeu-lhe que o não perturbasse: que sendo o seu ideal seguir a medicina, praticava desde já a cirurgia...

* * *

Quando o conheci, já estava formado e trazia anuncio nos jornaes.

Era, porém, um medico muito incompetente, um gabola, com a mania eterna de criticar. Tinha, além de tudo, extraordinario horror ao merito. (Variedade de loucura, talvês...) Vivia a vida a dizer mal dos grandes homens, a acha-los ridiculos. Muita vez pretendeu ensina-los..

Pobre Macario! Não leves a mal o que tenho dito de ti, se acaso souber e s. Na verdade, alguma cousa me tem saído da memoria que póde maguar-te; porem leva isto em conta de propaganda, meu velho, que esta, como quer que seja, é motivo de grande jubilo, como me dizias sempre... E' pena que estejas morto, bem morto... Do contrario, estarias agora muitissimo jubilado, de certo...

Um dia encontrei-o tristonho e apreensivo.

— Olá, Macario, alguma paixão?

—Qual paixão, qual nada, rapaz! E' habito dos grandes homens meterem-se a sós consigo e ficarem assim pensativos! Assim eu! Aliás, na qualidade de maior poeta do mundo, formidavel jornalista e sumidade medica, nem podia eu viver de outro modo: tinha de ser assim...

Esquecia-me de dizer que a poesia entrara-lhe na vida e, auxiliada por varios fatores, mais lhe alterava o mal.

Não havia um só dia em que ele, e n c o ntrando-me, não falasse, todo risonho, da sua extraordinaria obra poetica: «Vaes ter a occasião de conhecer a esplendida obra que assombrará o mundo, meu caro! Espera! Espera e fica certo de que nem toda a espera é inutil...»

* * *

Dias antes da sua morte encontrei-o na praça. Já então a molestia se apoderara de todo seu entendimento: era de causar dó...

Falou-me varias cousas, sem nexo, confusamente. Depois, porque um passante, em conversa com outro, falara na vida, ele, olhando-me com uns grandes olhos vermelhos de loucura, começou a falar, como quem recita:

«A vida! Ora, a vida! Que noção têm esses pobres incultos de que seja a vida? Idiotas! A vida é um contrato da naturêsa com o germen.

O germen, estipuladas as clausulas do contrato, cresce e se subdivide e se faz homem: o homem é o produto constitutivo do contrato, destinado á propagação dos germens

A naturesa e a vida estão, portanto, sujeitas ao que entre si contrataram. A vida, ao usufruir os mais esplendorosos bens, nada deve áquela: gósa, unicamente, o que de direito lhe pertence, graças ao que ficou estatuido na escritura de preexistencia. Do mesmo modo a naturesa, que dispõe da vida; daí o perfeito equilibrio entre esta e o homem.

O homem, produto essencial do contrato, nada é mais que o veiculo de que se serve a naturesa para a propagação dos germens que, de evolução em evolução, chegarão á perfeitibilidade que convenha ao fim a que ela se destina. Satisfeita a obrigação contratada, elimina o homem. Este, entretanto, poderá anular o contrato antes de preencher as formalidades impostas pelo mesmo, matando-se. O homem, ao matar-se, vae de encontro a todo ideal de perfeição...

* * *

No dia seguinte, á noite, estourou a cabeça com uma bala...

Antonio Pinheiro

JAIRO ALVARENGA ROSA

Accessorios e peças para automoveis

Officina de Vulcanisação de Pneus e Camaras de ar

RUA DO ORIENTE, 31 . Phone. 470

O BEIJO

(Para Alguem)

Tarde morna, remanescente do dia de sol causticante que findava. A natureza, num extase supremo, parecia paralysada como num painél de Fanzeres. A casa em festa, commemorava o anniversario do primogenito. Dez primaveras vividas nos arredores grotescos de uma pequena cidade do interior.

Paradoxo na monotonia dolente da tarde sertaneja...

Tarde quasi noite enfeitada aqui e ali de estrellas medrosas. Que scintillavam como luzes phosphoreas de vagalumes na immensidão do espaço. A atmosphera, antes parada e morna, refrescava-se agora devido a um vento frio que ventava num ciciar de folhagens queimadas. O azul claro do céo descampado e sem nuvens se diluia com os ultimos lampejos sanguineos de um sol morto num brazeiro.

Antes que o véo negro da noite com clarões indecisos de luar invadisse o espaço da tarde agonizante, alguem entrou na casa em festa. Era a Zizi com seus quinze annos de menina bonita do sertão, de tez queimada côr de jambo. Fruto raro e difficil de ser roubado. Vinha num andamacio de rôla mansa...

Puxou-me pelo hombro. E rapido, abraçou-me longamente, apertando-me contra os seus seias pequeninos e tumidos de menina moça, colando os seus labios carnudos rubros de fogo, nos meus labios tremulos e frios de menino timido...

Livre, detive-me por um momento extasiado, com os marejando, fixos nos grandes olhos chumbo de Zizi, talvez tocado intimamente pela magia daquelles labios reveladores...

Passado o momento de indecisão, cahi num profundo pranto de menino innocente. Promessas vãs. E eu continuava a chorar.

A minha alegria anterior se transformara num prazer intimo insaciavel. Eram impulsos incomprehendidos por mim mesmo.

Chorei... chorei muito... havia gostado da prova daquelles labios e tinha vergonha de pedir mais.

Itagildo Ferreira

Ao decimo frasco estava bôa de tudo e remoçada!

D. Agostinha Jorge, residente á rua 3 de Fevereiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:

«Passei 2 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tomava o joelho esquerdo, cujo osso já apparecia. Muito fraca, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de pessoas amigas, procurei o GALENOGAL, cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros, grandes melhoras e ao decimo, as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como nunca, parecendo não ter remoçado. Ahi está porque não cesso de abençoar o poderoso «GALENOGAL.»

(Firma reconhecida).

Todos devem se convencer de que o «GALENOGAL» é o mais purificador e tonico do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a SYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitaes brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que affirmam a sua superioridaee sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o GALENOGAL como—Preparado Scientifico—e premiou com o—DIPLOMA DE HONRA—distincção que SO' ELLE obteve.

Encontra se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americas.

Apr. D. N. S. P.—N. 211—2-10 1917.

BANCO POPULAR

dos Empregados do Commercio de Victoria

SOC: COOP: DE RESP: LTDA.

RECEBE dinheiro em conta corrente, abonando as melhores taxas.
EFFECTUA pagamentos de conta de terceiros em qualquer praça do paiz.
ENCARREGA-SE de cobrança de vencimentos de funccionarios publicos, de retirada de dinheiros da Caixa Economica, etc., mediante modica commissão.
PROCEDE a cobrança de lettras da terra e do cambio, duplicatas e quaesquer outros titulos, para o que dispõe de optimo corpo de correspondentes.
EMPRESTA dinheiro—unicamente aos seus associados, — mediante os juros legaes.
ADMINISTRA BENS IMMOVEIS arrendando-os, concertando-os, pagando os respectivos impostos, etc. mediante a taxa modica de 5 %.
ADIANTA dinheiro por conta de vencimentos e alugueres a receber.

Telephone C. 415

Para mais informações com a Gerencia

Rua Jeronymo Monteiro, 26 — 1º andar

VICTORIA *E. SANTO*

Jornaes campistas

O primeiro jornal campista era escripto a mão, e se chamava «Espelho Campista» redigido por Prudencio Joaquim Bessa, no anno de 1826, e o primeiro jornal impresso data de 1 de janeiro de 1831, o «Correio Constitucional Campista», redigido pelo exaltado patriota dr. Francisco José Alipio.

Riso

Um dos primeiros, sinão o primeiro livro publicado sobre o riso, é de Bergson, com o titulo «Le rire» e sub-titulo «Essai sur la signifition du comique.»

Aquarellas

(Para o Oséas)

E' noite... o luar prateia...
Dentro da noite de prata,
a campezina abstracta
pisa de leve na areia...

A estrada é longa e deserta...
O ceu um manto estrellado,
e a campezina coberta
com alvissimo toucado!

Gosto de vel-a scismando...
gosto de vel-a cantando
essa cantiga dolente,
que anseia felicidade,
que traduz uma saudade
—Saudade que mata a gente!...

II

E eu a espio da sacada
do meu quarto de dormir,
que fica defronte á estrada
em que ella passa a sorrir...

Seu vestidinho de chita
dá-lhe tanta singeleza,
que eu penso... assim tão catita,
ella é a propria Natureza!

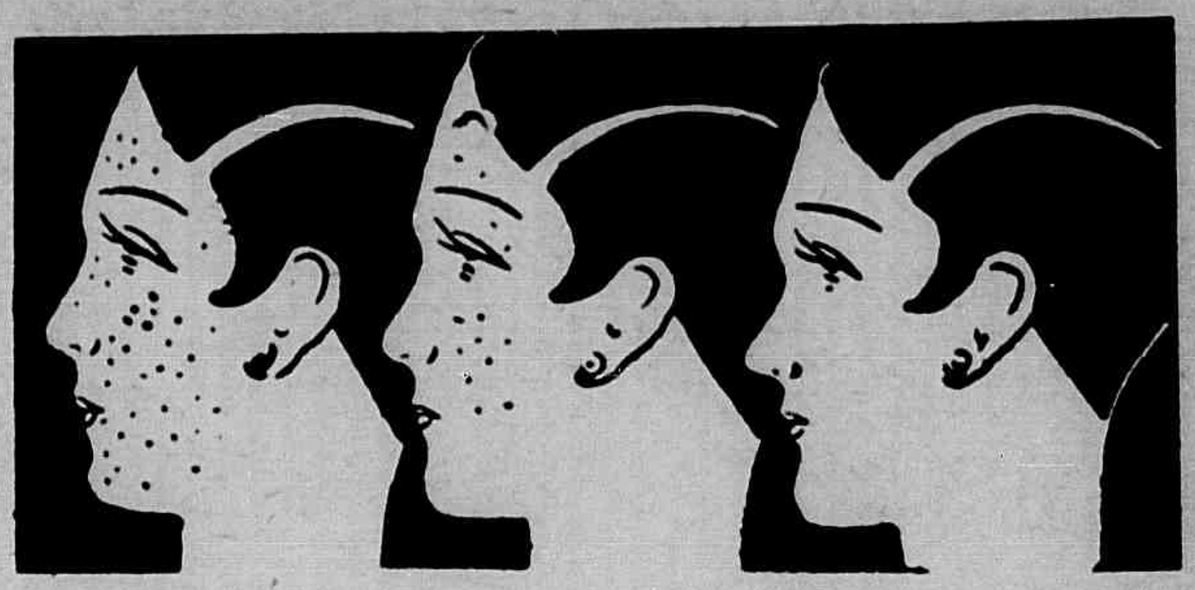
...Natureza transformada
num corpinho de mulher,
flexuosa e delicada,
fina como outra qualquer...
—Natureza humanizada
num corpinho de mulher!...

Luziar Terra

* * * A felicidade está na doçura do bem, distribuido sem idéa de remuneração. Ou, por outra, sob uma formula mais precisa: a nossa felicidade consiste no sentimento da felicidade alheia generosamente creada por um acto nosso. — *Ruy Barbosa.*

GRIPPE - NEVRALGIAS - DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Pelle Limpa e Alva em 3 dias



1º DIA 2º DIA 3º DIA

As manchas, os cravos, as sardas e os póros dilatados desapparecem.

A mulher póde tratar-se em sua casa e secretamente sem que a saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

O Creme Rugol corrige e faz desapparecer as queimaduras do sol, as manchas cutaneas, os cravos, as espinhas, a cutis escura, avermelhada, amarello citrino ou terrosa, tornando a sua pelle clara e uniforme.

As particulas infinitesimaes da composição deste creme permittem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio. Dahi o dizerem e com razão que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em três dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura, sem macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto «O Tratamento Scientifico Para embellezar o Rosto» que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até a extrema velhice. Não hesite: Peça-nos hoje mesmo.

A revista está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer, V. s. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratorio Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob — S. Paulo.

Como leitora de «Vida Capichaba», peço-lhe enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte: «O Tratamento Scientifico para embellezar o Rosto.»

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Se na pharmacia ou perfumaria da sua localidade ainda não tiver Rugol, poderemos enviar-lhe um pote mediante rs. 9$500 em vale postal.

O TRUC DO THOMÉ

Amigos de longa data, os escriptores Thomé Reis e Oscar Lopes jantavam sempre juntos.

Um dia, porém, o Thomé Reis propoz ao festejado autor de «Nilson», o «pata de Tigre», que, para dividir as despesas, cada qual pagasse o jantar, um dia sim, um dia não.

Oscar Lopes acceitou o alvitre.

Dias depois, Oscar Lopes notava que Thomé Reis, quando chegou a vez delle pagar, tomava a sôpa, comia umas azeitonas e, prompto. Mas, nos dias do Oscar Lopes, o querido redactor do «Jornal do Commercio» devorava cinco, seis pratos, e não dispensava a sobremesa farta e solida.

—E você não reclamou? perguntou o Macario Reis.

—Ah! Reclamei, sim!

—E o Thomé?

—Disse-me que eu poderia fazer o mesmo: não comer tambem no dia em que elle pagasse...

SONHO

Meio dia.

O rei astral deitava a sua luz sobre a relva verdejante e fresca com todo o fulgor e a natureza parecia sorrir!..

Bem defronte á cancéla, um lindo e misterioso bosque, inudava o espaço com o perfume de suas lindas e multiplas flores...

Nele penetrei, guiado pelas mãos amigas e magros de um ancião.

Após cobrir a longa caminhada, divisei, ao longe, atravessando o trilho daquele jardim encantado, uma formosa dama, envolta num niveo manto, que, de mim, se distanciava, aos poucos...

Meu coração palpitava fortemente e mal me sustendo em pé, caí exausto, nos braços do velho, que me amparou, até que eu recuperasse as forças...

Tentei, debalde, caminhar até encontrar aquela misteriosa Deusa, que, aos poucos sumiu no horizonte infindo...

—Não te aflijas, amigo, não te aflijas! Não tardará o teu encontro com Ela!... Espere esse dia, calmamente!...

—Conhece-a? perguntei ao viajor.

—Sim, conheço-a!... respondeu-me, tristonho.

—Quem é? ajuntei.

—Esso é a Deusa das Deusas, a que mais aflito procuras e que só agora a encontrarás... E' a... FELICIDADE! Breve tê-la-has deante de ti! Não te aflijas!

E caminhei, caminhei até que um dia, cansado de palmilhar naquela estrada ingreme e sinuosa, o meu amigo, sorrindo, desfeito pelo cansaço, viu terminada a sua trajetória, expirando...

Ainda convulsionado, animei-me e fui em busca dessa fada, que viria a ser a minha... FELICIDADE...

. . .

O sol já desaparecia no poente e eu, que, debruçado sobre a minha estante, com um lapis na mão, dormira, acordei e vi surgir, como uma formosa perola afogueada, a Lua, dentre a mataria densa do magestoso Itabira...

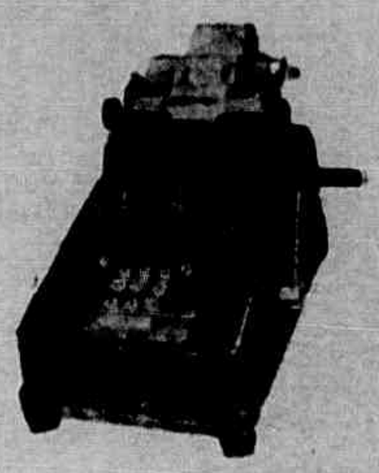
Anoitecia...

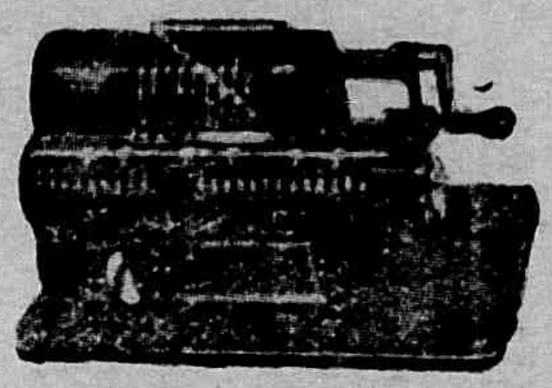
Nilo Gonçalves

Machina de escrever "UNDERWOOD"

Machina de sommar e diminuir com impressão UNDERWOOD-SUNDSTRAND»

(Manual e electrica)





MACHINA DE CALCULAR «ORIGINAL—ODHNER»

Oleos especiaes— Papel carbono em caixas e folhas grandes—Fitas para machina de escrever e sommar—Papel em rolo para machina de sommar e outros productos da fabrica

Unicos importadores directos para o E. do Espirito Santo

Vivacqua Irmãos S|A

Rua Jeronymo Monteiro, 32 — VICTORIA

QUADRAS

De tudo o que passei por minha vida,
Do que se foi levando a mocidade...
De toda a minha historia enegrecida,
Resta em meu peito um pouco de saudade!...

Partiste um dia e eu fiquei chorando
O mais desolador dos prantos meus...
As lagrimas, no chão, iam formando
Em letras grandes, o meu triste adeus!...

V. B.

NOS CASOS MAIS REBELDES

Escreve pessôa muito conhecida e conscienciosa:

Pelotas.—Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira.—Cumpro o grato dever de communicar-lhe que tenho usado para os meus filhos, colhendo o mais benefico resultado, o pó para assaduras e eczemas denominado PO' PELOTENSE.

Nos casos mais rebeldes em que a acção de seus similares, taes como o Diolon e outros é morosa, augmentando por isso o soffrimento dos doentinhos, o PO' PELOTENSE impõe-se pela rapidez da acção curativa e pela efficacia de seus effeitos.

E' disso convicto que eu posso affirmar ser o PO' PELOTENSE indispensavel em toda casa onde ha creanças.

João Cerdá Filho
2° escripturario da Alfandega de Pelotas.

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 54 de 16 de Fevereiro de 1918.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral : DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

— Na Companhia de Seguros:

—Venho fazer um seguro.

— De vida ou de incendio?

—Os dois. Não vê que tenho uma perna de pau...

Optimismo

A alguem que me comprehende

Pensas que o mundo acaso me condemna
a uma existencia eterna de amargura?
.....
A tua aspiração não me envenena
e a tua ingratidão não me torlura.

Se outrora minha vida foi serena
como é sereno um lago de agua pura,
de mim, por certo, a sorte ha de ter pena,
e nunca hei de cahir na desventura.

Não! Não ha de vingar-me no destino
esse desejo vil e pequenino
que me lançaste nalma com prazer.

Esse desejo vil não se executa:
minhalma é forte como a rocha bruta,
não ha no mundo quem me faz soffrer!

GALLIO

Para concertar rapidamente os 30 kms. de canaes

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1000 a 1500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pillulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Mudança de nome

O nosso collaborador Alvaro de Oliveira, membro da Academia Livre de Letras de Nicteroy, pede-nos que communiquemos ao publico que, de agora em diante, assignará, ao emvez de seu nome commum, ALVARUS DE OLIVEIRA, pequena modificação, mas que o porá a salvo de certas confusões de que tem sido alvo, por existirem muitas pessôas com o nome igual ao seu.

A estrella que brilhava...

Era linda a estrella, tão linda que os meus olhos não podiam deixal-a.

Eu e você a contemplavamos, almas unidas no mesmo sonho e o pensamento distante da vida.

. . .

No firmamento a estrella brilhava com extranha fixidez. E nós estavamos sós deante do silencio da noite, emquanto lá em baixo o mar mysterioso se quebrava em ameaças, convidando-nos para a descida rapida do abysmo.

Tão alto que estavamos! A estrella parecia mais perto de nós e no entanto não estava. Apenas o nosso desejo poderia alcançal-a.

Suas mãos nas minhas, sua cabeça descançando nos meus hombros e o sonho fecendo fios entre nossos pensamentos unissonos.

. . .

Mirando a estrella era a você que eu mirava, vendo nella o reflexo de seus olhos queridos. E a fitava com o coração palpitante, sentindo que a fitava tambem por mim, pensando naquelle affecto que nos ligava e no desejo que ha muito você tinha de estar commigo a sós, nesta communhão de espirito, de silencio, de sonho.

Lá em baixo a treva, o abysmo, as quedas. No alto o fulgor das estrellas e o infinito mysterioso cheio de belleza.

E no meio—nós—a sentirmos com o corpo a vertigem das baixadas e com o espirito a tentar a escalada ás alturas.

. . .

No firmamento de minha vida, amor, é você, a estrella maravilhosa que me guia, dá calor e inspiração.

RENATA D'ARBRET

Mais vale a illusão...

Quando o dia desperta do cansaço da noite; quando o sol desperta de sobre as montanhas alfaneiras, a cidade começa a reviver...

Os primeiros bondes passam, pesadamente, trepidam por sobre o solo os primeiros «omnibus.» Os jornaleiros movimentam as ruas com enormes maços de jornaes que vão levar aos lares que dali a momento vão despertar tambem, as noticias daqui e de além. O resumo do Mundo impresso no papel; resumo que é um todo poema de esforço e de trabalho do homem-mundo, do homem-arte que é o jornalista. Aquelle que a noite passou velando com a penna á mão e o cerebro a produzir...

Os vendeiros voltam do Mercado onde foram arrematar as hortaliças e frutas para apregoarem pelas ruas mais tarde tambem...

Os carroções rolam, pesadamente, pelo asphalto, cheios de mercadorias e que se destinam ás feiras livres...

Os ultimos varredores da Prefeitura se vão com as vassouras ao hombro, mas as ruas e as avenidas e as praças, ficam limpas, lavadas, como um espelho...

* * *

Nesta hora em que as ruas da cidade ainda estão humidas como se houvesse chovido, o Albertinho, sahindo do jornal onde trabalha, encontrou alguem que lhe chamou a attenção.

Apezar de somnolento, seguiu uma figurinha morena de mulher:

—Izaura!

Ella parou, olhando-o admirada.

Por que Izaura?

—Izaura você não me conhece mais?

—Ah! Albertinho. Que foi feito de você? Ha quanto tempo não o vejo...!

Ha muito tempo, sim. E você? Como está bella e elegante! Está casada?

Ella abaixou a cabecinha morena e se poz meio tristonha.

Casada. Estava casada sim porque no Brasil ainda não havia divorcio... Mas desde muito que se separara do marido.

Albertinho não a comprehendeu.

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA			Santos, Montevidéo e Buenos Aires		
Cap Norte	17	Agosto			
Cap Arcona	28	«			
Vigo	29	«			
General S. Martin	5	Setemb	General S. Martin	17	Agosto
Antonio Delfino	11	«	Antonio Delfino	21	«
La Coruña	20	«	La Coruña	31	«
General Osorio	26	«	General Osorio	5	Setemb.

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — (1º andar) — Victoria

Entraram numa leiteria que acabava de abrir as suas portas.

Izaura se sentiu satisfeita com aquella apparição. Uma apparição do passado. Lembrança do seu tempo de mocinha, da sua bella idade de quinze annos.

Albertinho lhe fôra o primeiro namorado. Ambos timidos. Ambos receiosos e inexperientes. Namoro quasi infantil, de recados, de offertas de flores, de bilhetes. Conversas furtivas ao portão. Meias palavras... Nem um toque de mão; nem um desejo siquer!

Bemdita esta epoca da Vida! Em que o amor nos é como um sorriso, como um poema de ternura, um manancial de pureza!

Ella, porém, encontrara alguem de já vinte annos. Integrado na vida normal. Sem sonhos, sem chimeras... Realista, moderno, que a beijara, que a apertara, que lhe despertara não só o desejo pela carne, como toda especie de maldade sensual...

E aquelle amor-sentimento e aquelle amor-amor passou como fumaça... passou, volatilizando-se, porque o tempo tudo dissipa, destroe, róe... Mas ficou na sua alma pura a lembrança, como esfygma, daquelle amor que foi, sem duvida, o seu amor verdadeiro.

O amor-desejo sempre acaba, no seu curso natural, na Pretoria ou, em caso de impetuosidade, na policia...

E ella fôra casar-se com o Arlequim, ás mãos do Delegado...

Fora infeliz porque o marido abandonou-a logo, enfadado... Deixando-lhe a lembrança de um filho que tinha de sustentar a poder de trabalho e de... Deus sabe o que!

Mas no seu eu ficara a raiva pelos homens, homens a quem se entregava sempre... O odio matou-lhe a lembran-

Encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias

ça daquelle seu primeiro amor, amor innocente, talvez sincero...

Assim se passaram dez annos. Dez annos que a tornaram com o coração mais impedernido ainda. Era mulher que não tinha escrupulos de explorar quem quer que fosse.

Aquella hora que voltava de uma noite de farras onde pudera bem defender algum bom dinheiro para passar uns mezes sem trabalhar, ella encontrara o Albertinho que lhe avivava recordações de uma epoca florida, linda, e bôa da sua vida...

—Então, que fazes?

E ella sentiu vexada em confessar a sua verdadeira existencia áquelle que a amara e que talvez lhe fosse o marido agora se ella não se entregasse ao homem que a perdera...

—Venho de casa e me dirijo ao trabalho... Você ainda está em Paquetá?

—Ainda, sim. E você sempre aqui pelo Rio...

— Sim, Albertinho. Mas tenho saudades de Paquetá... Porque Paquetá representa minha mocidade, minha alegria e minha felicidade! Quantas vezes volto á ilha para olhar aquelles recantos onde fui feliz...

—Não se deu bem com o casamento?

Ella não respondeu.

—Preciso ir, Albertinho. Está na minha hora...

Levantaram-se e encaminharam-se á rua.

Trocaram cortezias.

—Desejo vel-a, Izaura. Quero visital-a. Não pretendo ficar tanto tempo assim sem vel-a.

Ella olhou-o pensativa. Mas o mundo a tinha ensinado a ser má. Albertinho não era o mesmo, naturalmente. Já era um homem como os outros. Talvez máo como aquelle que a seduzira.

Abriu a bolsa, tirou um cartãozinho perfumado e entregou-o ao jovem.

Despediram-se. Uma despedida fria. Um pouco enygmatica.

Elle poz o cartão no bolso sem lel-o.

E caminhou em direcção ás barcas. Alegre de certo modo por ter uma lembrança daquelle peccado. Sobretudo porque lhe fora um amor que não morera ainda e que lhe ficara no fundo da alma...

Amor-proprio ferido pelo abandono? Ou mesmo amor-amor?

Albertinho já na barca, recostado a um dos bancos não podia reconciliar o sonho como era costume. O dia convidava-o a olhar a bahia mais linda do mundo que amanhecia mais bella, mais encantadora ainda!

Apanhou o cartão. Leu-o e teve um estremecimento:

—«Mary, rua»...

Teve uma lagrima a brilhar-lhe aos olhos. Meditou muito.

A que fôra reduzida a sua Izaura amada! A uma Mary viciada, má, á uma mulher que se vendia ao Mundo! A uma mulher que com qualquer dez mil réis qualquer homem poderia possuir! E fôra ella quem lhe fizera muitas vezes chorar de saudade. Lastimar-se da vida! Fôra ella quem em muitas noites estrelladas na poetica Paquetá fizeram-no cantar melodias apaixonadas ao som do seu violão! Quanta illusão doce, quanta illusão terna havia naquelle amor irrealizado!

Albertinho olhava o mar azul.

Muito tempo ficou scismando.

Derrepente apanhou o cartão, olhou-o mais uma vez e jogou-o ao mar...

Mas valia a sua illusão...

Alvarus de Oliveira

• • • Recordar o passado é uma especie de magistratura moral, é uma especie de sacerdocio. Exercitem-no os que podem e sabem, porque o não fazer é um crime.—*Alexandre Herculano.*

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro pelo Correio — 4$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.

DOENÇAS
DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 As senhoras: Esther Besouchet da Silva Santos, Albertina Poggi Figueiredo, Juracy O' Reilly de Magalhães e Anna Ferraz Coutinho; as senhorinhas: Doracy Batalha, Venicia Boyd e Odette Lacourt; os senhores: Getulio Sarmento, Oscar Ribeiro Coelho, Arnaldo Gareau Moreira, Jayme Martins, Paulo Vieira Fundão e Gustavo de Lima Santos; a menina Inah, filha do casal Manoel—Dagmar Machado de Campos.

2 As senhoras: Maria de Souza Oliveira e Dalila Miranda Scarpini; as senhorinhas: Ilma da Rocha Freire, Maria de Souza Oliveira, Herminia Passos Costa e Alba Lima; os senhores: Ivan Oliveira, Jair Cardoso, João Pinto da Victoria, Leopoldo dos Anjos, Pedro de Abreu Soares e Alceu Ribeiro de Souza.

3 As senhorinhas: Zilda Dias e Lydia Drumond; os senhores: Julio Pinto Junior, Aldomario Santos, Porfirio Andrade Filho, Cleto de Carvalho Silva, Primo Rosetti, Leopoldino Souza, Luiz Abel de Siqueira, Walter Ribeiro de Souza, Walter Quittete de Lima e dr. Franklin de Carvalho.

4 As senhoras: Ayla Vasconcellos Petroni e Olga Atmer; as senhorinhas: Maria de Lourdes Roubach e Evangelina Castro Mattos; os senhores: Sydney Pereira de Souza, Vitalino Valladares, João da Costa Simões, drs. Solon Gomes e Ormando Aguiar.

5 As senhoras: Elvira Alves e Doralice de Oliveira Neves; as senhorinhas: Maria de Deus Chagas e Nilza Almeida; os senhores: Joel de Ribeiro Barros, Cyriaco Ramalhete de Oliveira, Antonio Paes, Odilon Santos, major Philadelpho Peixoto e dr. Jair Etienne Dessaune.

6 As senhoras: Rosa Vieira e Eurydice Figueiredo Valle; as senhorinhas: Maria da Penha Vasconcellos, Véra Larica e Hermengarda Teixeira de Paula; os senhores: Genesio Ramos, Pedro Bandeira, Alvim Simões e dr. Narciso Araujo.

7 As senhoras: Diva Padilha e Dive Pimentel; as senhorinhas: Alcy Nascimento, Maria Barcellos, Celeste Martins e Antonietta Bós Palmeira; os senhores: Breno de Lima Soares, Manoel de Oliveira, Josephino Ribeiro, Octacilio Loureiro de Almeida, Alvaro Cleto Pinto e Mario Pereira de Oliveira.

8 As senhoras: Gertrudes da Silva Rosetti e Lygia R. de Oliveira; a senhorinha Julieta Santos; os senhores: Alberto Oliveira e Taciano Pimentel.

9 A senhora Veriana Neves Gonçalves; as senhorinhas: Erzilia Baptistella e dra. Myrthes Dessaune; os senhores: Antonio Barbosa e dr. Eduardo Avidos.

10 A senhora Ida Vervloet Finamore; as senhorinhas: Inah Borges Leão e Herta Silva Lima; os senhores: Roberto Rios, José Simões Filho, dr. Fernando Rabello e eng. Durval Avidos.

11 A senhora Laurinda da Motta Arli; as senhorinhas: Nazilia e Dephne Corini Bigossi e o senhor Sylvio Bigossi.

12 As senhoras: Dolores Géa da Costa Barros, Antonietta Nicoletti Mendes e Florencia Aguirre; os senhores: Segismundo Martins, Assyrio da Motta Pinto e Motta de Azevedo.

13 A senhora Aurora Alves Pereira; a senhorinha Amarylles Vianna; o senhor Adroaldo G. Neves.

15 A senhora Maria de Fraga Alcantara e o cel. Virginio Calmon.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

— A senhorinha America Castin com o senhor Antonio Calmon;

— a senhorinha Dalva Ramalho de Oliveira, com o senhor Romeu de Albuquerque Santos;

— a senhorinha Antonietta de Souza com o senhor Raphael Penna.

CASAMENTOS

Casaram-se:

A senhorinha Sylvanira Pereira dos Anjos com o senhor Atualpa Rocha do Nascimento;

— a senhorinha Djanira Jahel com o senhor Mario da Rocha Pimentel;

— a senhorinha Maria Ignez Bomfim com o senhor dr. Paulo de Tarso Velloso;

— a senhorinha Ignez Cleonice Pretti com o senhor Acrisio Bomfim Junior.

NASCIMENTOS

Emilio Augusto, é o nome do robusto garoto que veio encher de alegria o lar do casal Maria da Penha Trinxet — João A. Brandão;

— Está em alegria o lar do casal Josepha Bastos—Julião dos Santos Ribeiro com o nascimento do interessante Julião;

— Neida Lucia, é o nome que receberá na pia baptismal a graciosa menina filhinha do casal Dulce Silvares — Adhemar Graça;

—Deraldo é o nome do menino que veiu enriquecer o lar do casal Maria da Penha —Tharcicio da Silva Loureiro.

BAPTISADO

Realizou-se, no dia 28 do mez p. p., no Convento da Penha, o baptisado da galante Maria da Penha, filhinha do casal Walfredo Elpidio — Genny Elpidio Valladares.

Serviram de padrinhos, a senhorinha Lucy Gomes e o senhor João da Cruz Barbosa.

Communicações

Dos srs. Antenor Guimarães & Cia., recebemos attenciosa communicação da alteração que vem de passar a sua firma, de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado, tranformando-se em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o capital integralizado de dois mil contos de réis, sob a razão social de Antenor Guimarães & Cia. Ltda.

Agradecemos.

Retratos Modernos

MAZZEI

Representante de «Vida Domestica» nesta capital.

Seus trabalhos tambem são publicados em

«Vida Capichaba»

Rua Jeronymo Monteiro, 77

Victoria

Vida Capichaba

Director: — M. LOPES PIMENTA

Redactores: — ALMEIDA COUSIN e ALVIMAR SILVA

Lingua Brasileira

Caros amigos portuguezes:

Por que tanta ira, tanta colera, despertou, na alma de vocês, o projecto nacionalista apresentado á Camara Alta do nosso Paiz, mandando denominar a lingua, que falamos, de brasileira?

Será que estão pensando que, por ter sido—segundo rezam, talvez mal informadas, as paginas da historia,—a nossa terra descoberta por um seu compatriota e por vocês todos explorada até 1822, deve falar o seu idioma eternamente, como si não soffresse, entre nós, modificação alguma?

Não é possivel. Bem sabem vocês que, quando aqui aportaram, encontraram uma gente, que tinha lingua propria, uma gente desconhecida, com quem vocês se misturaram, durante tres seculos, e que deu para o idioma, que nos deixaram, um grande contingente de palavras, modificando, em grande parte, a que trouxeram do outro lado do Atlantico.

Não ignoram, tambem, que, para collaborar na colonização da terra, aqui tambem chegou um povo extranho, que veio das longinquas plagas africanas e que com vocês e a outra gente se baldeou, tambem, numa das maiores confusões ethnicas de que nos conta a historia da civilização universal, enxertando ainda á lingua que aqui se falava outra immensidade de termos que o seu Camões não registrou no famigerado e horribilissimo «Luziadas.»

Como, pois, extranhar a idéa do projecto feliz?

A lingua, que nós falamos, si descende tanto da de vocês, como da tupy e da dos africanos, como é que, privilegiadamente, deve ficar sendo chamada eternamente de portugueza?

A denominação, que queremos dar, ao nosso idioma, meus amigos, não tem base, somente, no sentimento de independencia, de que falam ahi pelas ruas de Lisbôa e Porto, não! Que é uma determinação mesma do seu desenvolvimento, das leis da evolução. Dessas mesmissimas leis que agiram sobre vocês, forçando-os a darem, a um ramo deturpado, rustico do latim, o nome de lingua portugueza.

Depois, que poderá importar, á nobre Patria dos amigos, a mudança de um nome numa cousa que vive e cresce tão longe della?

Será peior do que o abalo scismico de 1775? Arruinará a sua economia? Destruirá o seu regimen politico?

De certo que não.

Então, por que tamanho barulho?

Querem saber de uma cousa? O melhor, que voces fazem, é tratar da sua vida, como nós tratamos da nossa, deixando de se envolver em questões que não lhes dizem respeito...

Por emquanto, não fômos pedir a sua opinião sobre o caso, que é essencialmente nacional e deve ser resolvido, entre nós mesmos, sem a interferencia de quem quer que seja...

Si, porém, os amigos querem legislar sobre alguma cousa daqui, que o façam para os Flintos Dalmeidas, dacademia, que estes sim deverão ter muita honra e prazer em obedecer-lhes... Mas nós, não: brasileiros, que somos, preferimos leis brasileiras, mesmo que não prestem...

Tasso de Albuquerque

Numero 392 — Victoria, 15 de Agosto de 1935 — Anno XIII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117 — Caixa 131

Assignatura annual 20$000 — AVULSO 1$000

PASSIONAL

Hoje não acendi a lampada
de meu quarto,
Estou tremendo de alegria...
Sinto no meu intimo
uma claridade tão grande,
que me faz ver as cousas
numa coloração luminosa de sol ao meio dia.

E' que muito breve chegarás...
Não perfumei de rosas e de murtas
as minhas roupas e as minhas mãos.
A ti, eu sei,
basta o meu ardente perfume de mulher moça.

Para te receber joguei sobre o meu corpo novo
uma tunica de sêda transparente.

Não te agradam, amado meu,
as estatuas da Grecia sugestiva?

Muito breve chegarás.
Eu quero ser linda para o teu amor.
Quero integrar na harmonia de minha caricia,
a suavidade das espumas do mar
e a leveza das azas vaporosas..
Virás...

E em recompensa aos teus beijos
cheios de sortilegio, de intenção e de ardor,
dar-te-ei o meu sentido verso,
o verso que escrevi
com sangue de minhas veias,
para a gloria imortal de meu amor.

Violeta Branca

Um interessante Bloco, que, no Sabbado da Al-Alleluia, fez, em Alegre, intelligente reclame do conhecido «MOLHO ELITA.»

Gilberto Amado

Gilberto Amado é um criador lucido.

O seu pensamento, desembaraçado e franco, jamais começa com um cáos. Prescinde, nele, da amalgama, do atrito, de tudo. Surge profundo e complexo.

Um livro seu, nota-se, germina de arrojos. Não nasce e cresce, a escandir-se, a burilar-se. Desenrola-se, de chofre ao alvo. Aparece como uma perspectiva que, ás subitas, surgisse diante dos olhos, em dilatados horizontes.

Seguindo o proprio conselho de que «a literatura ha de por força reduzir-se a uma anotação precisa e aguda dos mais vastos sentimentos», chega a reunir «grande densidade de substancia sob aparencias faceis e leves.»

A idéa de sintezes anda por tudo desse mago nordestino. Dansa sobre o abismo, isto é, apreende perspectivas gigantescas, e oferece gigantescos panoramas, da natureza e da alma, num só apanhado.

Como nas frazes agudas de Euclides da Cunha—oferece um mundo no fim de cada fraze. Numa pincelada—um retrato.

«Marte, o meu querido cão, guarda das minhas roseiras, era um galhardo adolescente, agil, fresco, elastico, senhor do salto e da carreira, tendo azas de Mercurio nos jarrêtes e o impeto do raio na musculatura... Pernas rijas e tremulas, tão ageis que pareciam conter nos tendões disparadas latentes.» Ou—«Anatole France é o seculo XVIII com Renan.» Ou—«A vida de Cristo é a vida da humanidade numa miniatura.»

Ou—«A civilização é o equilibrio coletivo de egoismos individuaes.» Ou—«Á medida que vencemos a natureza, mais vencidos somos por ela.»

E' um soberano da palavra. Sem artificios e sem lantejoulas—dá-nos, em 38 paginas, «A Literatura do Brasil.» E o que de melhor existe no mundo intelectual brasileiro, de todos os seculos, ai está.

Depois, em 42 paginas ao todo, em a «Dansa Sobre o abismo», põe o Brasil inteiro, nas suas incertezas, que são fraquezas, nas suas vicissitudes, que são glorias. E no meio das soluções fecundas — a vibração verde das selvas. Porque o verde é a côr sadia dos escritos e da admiração de Gilberto de Amado.

Um entusiasmo fecundo labora o seu cerebro incansavel.

Vendo o tempo fugir — sintetisa. E, á medida que o tempo foge, ele, nessas sintezes admiraveis, em que o poder descritivo envolve o evocativo e o creador e torna-se mais moço, pela força comunicativa que põe em tudo, pelo choque de vidas que ha nos seus escritos, pela esplendida e caridosa luminosidade do seu civismo.

Fenomeno extranho, e só por uma fórma explicavel: A pira da mocidade abriu-se, nele, ao calor dos tropicos.

Daí a sua perenidade. A sua exaltação poderá desaparecer, mas no instante Final do fim.

Daí, tambem, a violencia do seu amor ao Brasil.

Ele escreve com a luz do Brasil no cerebro. Ele narra—com as peripecias do Brasil nos olhos. Escreve—dir-se-ia, apalpando o Brasil.

E, quando fóra da Patria, ela o envolve de dentro para fóra, e, diante dos monumentos europeus, ele, ao contrario de Nabuco, sente saudades da igrejinha de Itaporanga, e chora o Brasil.

Encontra, então, ao pensar na volta, a compensação desses dias tristes, em que a saudade embota o pensamento e abre o coração!

Beresford Moreira

Nupcias

Sta. Lucy Pereira, no dia do seu enlace com o Tte. Waldemar Gruimarães Coelho

Photo MAZZEI

Continuação dos contos de Alice

A ORIGEM DAS MARAVILHAS

O Dia estava doente; já havia chorado, em chuva; tinha medo de morrer e saudade das cousas que ia deixar com a Terra. Foi ficando frio; trouxeram-lhe a Luz, uma enfermeira do Mundo Impossivel e illuminaram-lhe o peito de porcellana com a faixa do arco-iris que lhe foi levado da cidade de Crystal. O Sol foi chamado ás pressas, mas, estava ainda muito longe, no Paiz Differente, salvando outro Dia.

O sapo, sacristão da igreja da lagôa, começou a bater sino. Os grillos foram rezar. Os rios correram desesperados; as montanhas ficaram tristes e silenciosas; os passarinhos deixaram de cantar...

As arvores, descabellaram-se, arrancando-se as folhas, desesperadas. A coruja se poz a soluçar. O mar ficou bravio como as féras...

Entre as flores, a agitação foi maior: o cravo, que nessa epoca estava enamorado da rosa cheia de perfume e belleza, tão doce e tão linda que vivia cercada de beija-flôres e de abelhas, pediu que fizessem alguma cousa para salvar o Dia.

—Darei a elle todo meu perfume, para que viva, disse a Dhalia, que era a flôr mais cheirosa.

—Tomarei uma fórma de sol com minhas petalas para que elle pense que não vae morrer, disse o Gyrasol.

A violeta coitadinha, humilde e bôa, não podia offerecer nada ao Dia; mas, veio o Amor-Perfeito, que não era flôr ainda, e disse-lhe:

—Juntarei muitas das tuas petalas e te farei maior, com perfume talvez; mas terás de soffrer a dôr de perderes as petalas e possivelmente morrer.

E a violeta foi ficando pequenina, pequenina, dando sua seiva, seu sangue, a um amor-perfeito, para a gloria do Dia.

Os lyrios, que eram negros como o Principe Negro, abriram sua alma branca ao Dia e ficaram de mãos postas. Uma planta que ia casar, interrompeu o cortejo e partiu a offerecer ao Dia o seu Bouquet-de-Noiva. As palmeiras, como os negros de Sião, agitaram-lhe suas palmas. As accacias accenderam lanternas. As Magnolias, as Angelicas, as Camelias, sahiram do Convento dos jardins e se ajoelharam pelos caminhos offerecendo sua alma pura ao Dia.

E veio o vento e passou por entre as flores todas e levou nos dedos invisiveis as suas offerendas...

E quando surgiu a Noite e matou impiedosamente o Dia, houve, nos jardins e nas mattas, nas montanhas e nos charcos, uma confusão de perfumes e de cores, uma agitação de palmas e de folhas. E do profundo coração das flores brotaram lagrimas que abalaram a Terra e provocaram o milagre da resurreição do Dia.

E veio a Aurora na carruagem da Manhã puxada por parelhas de brilhos, fulgores e lampejos e nos jardins não viu senão Maravilhas, pompeando em turbilhão, onde haviam cahido as lagrimas das flores.

DOM CASMURRO

VIVER...

VIVER! Sentir a seiva moça
a circular dentro de nós,
com os beijos do sol
e os sussurros da brisa!
Olhar o ceu, a lua,
o amor electrizante
que fecunda as paixões
e corôa o martyrio!
E, na orchestração desse hymno immortal
e eternamente emocional,
sentir,
o soluço da vaga,
a doçura da prece,
o perfume da flôr
e o barulho das ondas!
Viver,
Assim,
Com todo esse rithmo de luz
a fecundar-nos os corações!

Maria José Albuquerque

Gigante encadeado

Eu sou revolta e rebeldia,
Sou descontentamento e sou vingança...
Sou o genio que antes de ser salteador, fôra escravo...
Que antes de ser desespero, fôra esperança...

O odio sangra a profundidade da angustia aberta
Na minhalma.

Vivo na escuridão.
Sou revolta dentro da noite má,
Da noite das liberdades,
Das igualdades... e do coração.

Donde venho? Ah!...
Venho de mil annos, sangrando-me nos caminhos,
num galope infernal por todas as idades.

Quem sou?
Sou herança esteril de raizes decrepitas,
Sou filho de um utero fecundo...
Que planta cadaveres no seio da terra
e abastece de escravos o mercado do mundo...

Quem sou?
Eu... sou revolta e rebeldia...
Sou odio e sou vingança,
Sou a raça velha do trabalho forte
E a explosão mais fraca dos rancores novos...
Um gigante encadeado...
Que tem nos musculos as forças do mundo
E sente nas veias os sangues dos povos...
E vive conformado...

Helena Maria Ribeiro

Dona Branca

Velha, bem velhinha, D. Branca,
toda vestida em linho de cambraia,
é como aquella espuma côr de neve
que o mar, beijando a areia circumscreve...

Setenta e cinco annos. E' rendeira...
Quando o sol pela casa se reflecte,
põe a almofada ao lado da cadeira,
e com as mãos velhinhas, maravilha!
trança os bilros, destrança e o alfinete
põe em cada trançado da rendilha...

E passa o dia inteiro entretecida
na tenue, leve delicada trama,
como si lesse a pagina já relida,
da saudade maior da sua vida,
de uma historia de amor quando se ama...

Emquanto D. Branca vae tecendo
a passarada alegre vae batendo
azas felizes pelos hervançaes,
roceiros cantam trovas nas estradas,
ouve-se ao longe o aboio das boiadas,
e a manhã não se acaba nunca mais...

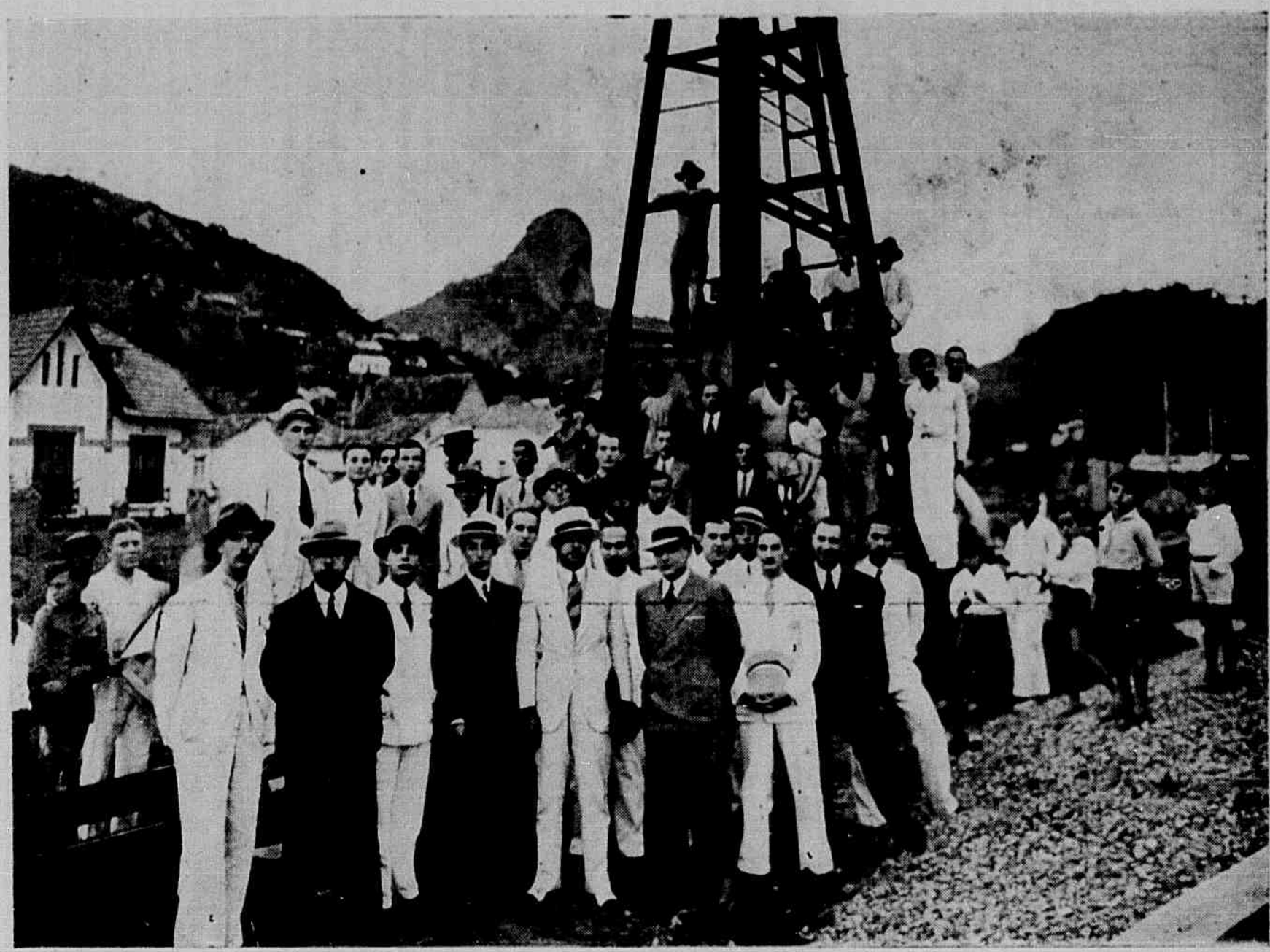
Tece, tece, D. Branca,
tanto gostas de tecer,
que se o deixares um dia
talvez Jesus ou Maria
te venha a morte tecer...
Tece... tece... D. Branca...
Tece, tece, pra viver...

.....

Um aranha de luz á cabeça lhe pousa
e emquanto o vento passa em solavancos,
a aranha baila, rodopia e tece
na prata velha dos cabellos brancos...

Pereira Reis Junior

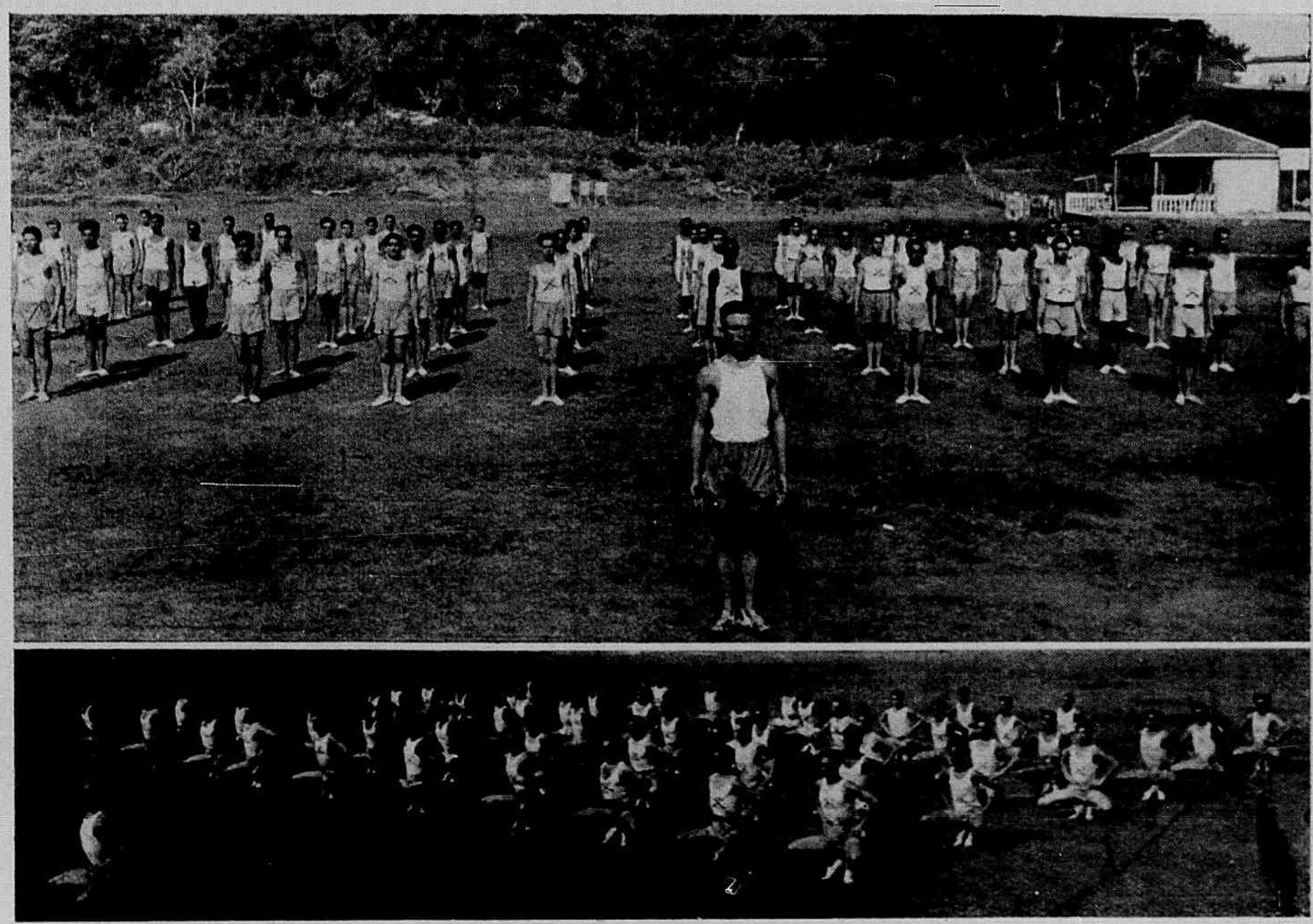
Rio Branco F. C.



Foi batida, em dias do mez passado, a ultima estaca, de base das construcções do campo do Rio Branco F. C. Neste cliché, apparecem os srs. Cap. Carlos Marciano de Medeiros, e dr. Alvaro Sarlo, dois amigos do grande club sportivo do Estado.

Photos MAZZEI

Exercicios de gymnastica pelo Tiro de Guerra 105



O Tiro de Guerra 105 apresenta, em flagrantes de exercicios de gymnastica, toda uma mocidade forte e sadia, que se prepara para o futuro, em que apparecerá como baluarte intransponivel da Defeza Nacional.

PAGINA INFANTIL

Olga, encanto do lar do casal Angelina — Altamiro Santos, residente em S. S. Valla, do Estado de Minas Geraes.

O garoto João Sarmento, robusta creança que é o caçula do casal Josenila — major Getulio Sarmento.

Festival artistico

Realizou-se a 12 do corrente, no salão nobre do Grupo Escolar «Gomes Cardim», ás 21 horas, o festival litero-musical, promovido pela senhorita Erothildes Rezende, em beneficio das obras da nossa Cathedral.

As suas alumnas executaram brilhantemente os varios numeros do programma, revelando elevado gosto artistico e a proficiencia e dedicação de que a illustre musicista já tem dado sobejas provas.

A numerosa e selecta assistencia não regateou applausos ás jovens alumnas pelo bom desempenho dado aos numeros que executaram.

Gratos pela gentileza do convite que recebemos.

A nossa constituição

Do sr. deputado Alvaro Mattos, 1° secretario da Assemblea Constituinte recebemos convite para assistirmos á sessão solemne de promulgação da Constituição do Estado, que se realizou no dia 11 do corrente, ás 21 horas, com a presença do exmo. sr. Governador do Estado, altas autoridades, representantes da imprensa e numerosa assistencia.

Gratos pela gentileza.

Cyro, filhinho do sr. Cyro Duarte, que representa, na Assembléa Estadual, o prospero municipio de Muquy.

• • • A amizade do homem é, frequentemente, um apoio; a da mulher, uma consolação. — *La Rochefoucauld.*

A Prefeitura Municipal de Victoria realiza varios melhoramentos

Tendo, ha quatro mezes, assumido a direcção dos negocios do municipio da capital, o illustre espirito-santense dr. Alvaro Sarlo vem se revelando um administrador operoso e sereno, emprehendendo a realização de varios melhoramentos, dentro das possibilidades orçamentarias do executivo municipal.

Entre as obras diversas que a Prefeitura vem atacando, salientam-se o calçamento a parallelepipedes da estrada da Ilha do Principe, ligando os dois braços da Ponte Florentino Avidos, numa extensão de 700 metros, que muito facilitará o transito de automoveis para as estacões das estradas de ferro e o calçamento do aterro da avenida Ordem e Progresso, que liga os bairros de Suá e Praia Comprida, medindo 620 metros de comprimento.

Voltando as suas vistas para o populoso bairro de Santo Antonio, o illustrado prefeito de Victoria mandou reformar, em toda a extensão, a estrada calçada a «bitumuls», que liga esse bairro á Villa Rubim, a qual se achava quasi intransitavel, e construir na praça principal, fronteira ao Cemiterio Publico, um jardim, cujos trabalhos estão bastante adiantados. Nessa praça vae ser construido um abrigo de concreto armado para ponto de bondes e um novo edificio para administração do Cemiterio Municipal.

As aguas que provinham das encostas dos montes fronteiros ao cemiterio, que tanto prejudicavam a limpeza do bairro foram convenientemente drenadas, constituindo esse serviço mais um melhoramento digno de encomios.

Dr. Alvaro Sarlo, dignissimo prefeito da nossa capital, em cujo cargo, com revelantes serviços prestados á causa publica, tem demonstrado forte intelligencia e remarcada capacidade de trabalho.

Jucutuquara tambem vem sentindo os effeitos da administração intelligente do dr. Alvaro Sarlo, pois foi contemplada com a reforma de todo calçamento a «bitulms» da Avenida 15 de Novembro e vae assistir, em breve, ao revestimento e cobertura da valla central dessa mesma avenida.

Foram iniciados tambem os serviços de nivelamento da grande praça em frente á Cathedral, onde a municipalidade vae construir um lindo jardim, visando o aproveitamento de uma area para a construcção de um edificio publico.

Essas e outras realizações são um attestado brilhante da capacidade de trabalho do jovem gestor dos negocios municipaes, que procurando attender aos justos reclamos da população victoriense, vae dando compensadora e justa applicação ás rendas da edilidade e concorrendo para o progresso da nossa encantadora capital.

Registrando, prazerosamente, estas iniciativas da Prefeitura de Victoria, vimos trazer o nosso applauso ao illustre prefeito Dr. Alvaro Sarlo e seus esforçados auxiliares, entre os quaes cumpre destacar o director de obras Dr. Luiz Derenzi, fazendo votos para que Victoria possa continuar a assistir a realização de novos emprehendimentos, sob a fecunda orientação dos seus actuaes administradores.

Queijo Prata

Dos srs. Espindula & Cia., com escriptorio de representações á Avenida Capichaba 85, recebemos uma amostra do excellente queijo Prata, typo «Emmerthaler» producto da fabrica de Laticinios Paranaense, dos srs. Bernardo Meyer & Cia, de Curitiba.

Pelo seu esmerado fabrico e acondicionamento e pelo seu delicado paladar, o novo producto daquelles conceituados industriaes recommenda-se ao bom gosto dos nossos *gourmets* e vae ter, certamente, em nossa praça, longa acceitação.

Gratos pela gentileza da offerta.

— Quem é?
— Um emprezario cinematographico, quando em Holywood?—Não. E' simplesmente Sonia Michaclovitch, bailarina russa, que esteve no Rio.

Homenagem

Para assistir á solemnidade da inauguração do retrato do exmo. sr. Cap. Carlos Marciano de Medeiros, digno presidente do Congresso Legislativo do Estado, no Gabinete da Presidencia, que teve logar hontem, ás 14 horas, com a presença das altas autoridades estadoaes, federaes e municipaes, representante da imprensa e dos senhores deputados, recebemos da commissão promotora dessa justa homenagem attencioso convite.

Gratos pela gentileza.

VENDE-SE uma machina plana de cylindro formato A, fabricação allemã de A. Frankental, com motor e demais pertences, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á Av. Capichaba, nº 28, nesta cidade.

* * * O passado é o melhor conselheiro do futuro.

Milton

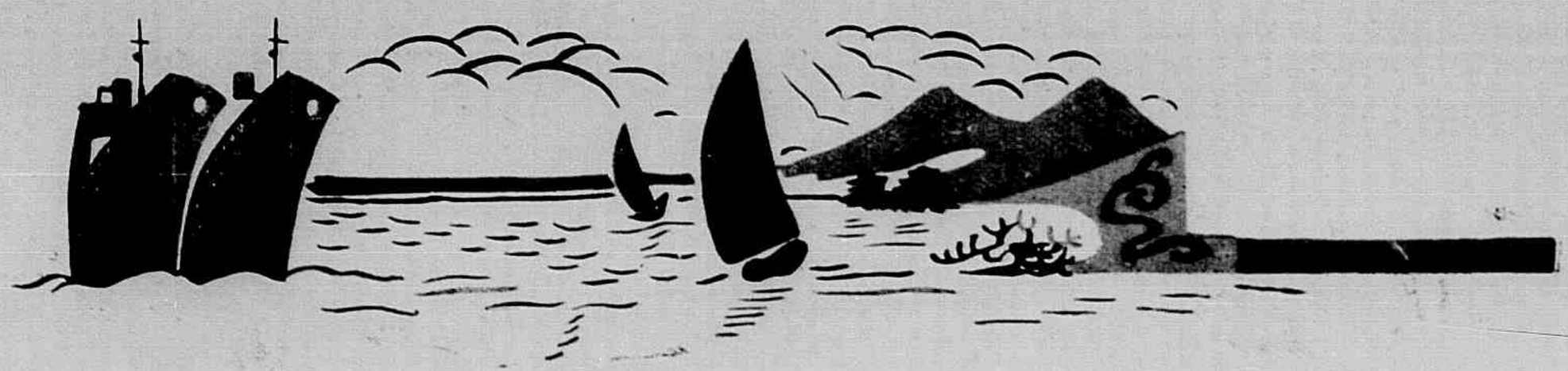
Alvares Cabral

O «Alvares Cabral» forma, ao lado do «Saldanha», a guarda avançada nautica do nosso Estado. Num prelio qualquer, si ha falta de um dos dois grandes clubs da Cidade, o interesse desapparece para os torcedores e *sportmen*.

Os dois querem ter a primazia, nas lides sportivas. Rivaes, que são, têm sido, tambem, os dois maiores lutadores pela grandeza do nosso sport.

Aqui apparece um delles: é o «Alvares Cabral, numa grande festa, em que, por occasião do seu anniversario, com todo brilhantismo possivel, fez entrega aos seus athletas, das medalhas gloriosamente ganhas, em memoraveis prelios sportivos.

Damos dois flagrantes desse acontecimento, em que se vê o Exmo. sr. Cap. Punaro Bley, na direcção da reunião, em que foi coroado o esforço dos que luctam pela grandeza da nossa raça e tudo fazem pelo progresso sportivo do Espirito Santo.



A linguagem das unhas

As unhas acompanham todos os meandros da nossa vida; pelas indicações que apresentam de fórma, brilho e côr, ellas assignalam os choques moraes e as molestias graves que nos assaltam durante a penosa estrada que temos de palmilhar.

Do estado geral de saude e vitalidade depende o seu crescimento; as unhas molles são symptoma de pouca resistencia organica, emquanto que as unhas duras e flexiveis revelam uma constituição robusta.

As perturbações endocrinas e a diabetes tornam-nas friaveis; as unhas muito duras e quebradiças são indicio de arteriosclerose. As desordens intestinaes tambem têm a sua caracteristica; em taes casos as unhas são, ás vezes, atravessadas de listras verticaes ou são pequenas e arqueadas, apresentando de longe, a forma de uma ventarola.

Na insufficiencia grandular, as unhas vão perdendo a forma normal e se tornando achatadas.

E' sabido que nos doentes atacados de tuberculose, as unhas affectam a fórma *bombée* de tampa de mala; são sempre muito largas, finas e molles.

Algumas, de convexidade exagerada, nos dois sentidos, parecendo desproporcionadas aos dedos, acusam seria infecção organica.

O colorido das unhas é tambem uma manifestação de certas molestias; a má circulação por exemplo, produz uma côr violacea; um tom arroxeado, muito escuro, é symptoma da ultima phase de congestão pulmonar. Quando a «meia luo» que orna a base da unha existe em todos os dedos é signal de excesso de vitalidade.

Se, pelo contrario, não apparec é symptoma de deficiencia de nutrição.

Os pequenos pontos brancos, as chamadas «mentiras» que, ás vezes, salpicam as unhas, são o signal que, em dado momento uma seria infecção invadiu o organismo. Assim como os olhos são o espelho da alma, as unhas são o reflexo da saude.

GALERIA NO A BRE

D. C.

Veio lá de Pernambuco,
Buscando outros horizontes,
Para a Prophylaxia,
Onde pontifica o Pontes.

Lá no Serviço da Lepra,
Tem seus serviços reaes,
Mas não consegue o Delmiro
Curar leprosos moraes...

XISTO

• • • O amor ao trabalho é a virtude do homem na sociedade.

Mme. Roland

Alfinetadas

Consta que, em Virginia, foi descoberta por um italiano uma mina de ouro. Ora, o moço quer casar: vendo, porém, que o seu ordenado de funccionario publico não dará para manter o luxo necessario da futura esposa, resolveu, segundo se diz a meios labios pela cidade, solicitar uma licença de um anno, para tentar o garimpo... Talvez, não encontre o ouro da mina, mas, quem sabe?, póde muito bem encontrar o da filha de algum velho fazendeiro...

Para Mlle., espirito fino, de uma educação perfeita, a vida só interessa pelo que tem de novo, de inedito, de surprehendente. Ella não procura o repouso, a delicia de um lar dormente, logo que as brisas não movimentam... Por isso, a instabilidade, que a cidade escandalizada annota em seu canhenho de colonial. Mlle., porém, não se incommoda com as observações alheias. O seu espirito quer a aventura, que a tenha, portanto. Quem não gostar, feche os olhos e os ouvidos...

INTEGRALISMO

Uma familia integralmente integralista, no Interior do nosso Estado.

Integralistas em forma, depois de uma solemnidade, no interior do Estado.

Concertos

De Levino A. Conceição

No Theatro Gloria, no dia 7, realizou-se o concerto do violonista Levino A. Conceição, o grande artista cego, que enlevou, por duas horas, o espirito de uma assistencia selecta, com esplendidos numeros musicaes de autores brasileiros e estrangeiros.

O programma annunciado foi totalmente executado, tendo Levino, a pedido de presentes, enxertado, na segunda parte, numeros extraordinarios, conseguindo demonstrar, mais uma vez, a sua technica artistica, já conhecida do publico victoriense.

As duas horas musicaes vividas com o formidavel violonista deixaram optima impressão, gravando-se numa grande saudade, que viverá clara no espirito de todos os que o ouviram.

Cachoeiro de Itapemirim

Senhores e senhorinhas Decio Amaral, Inah Cerqueira, Jacy Pereira, Matheus Conde, Darcy Pereira e Alpheu Medeiros, intelligentes e dedicados auxiliares da firma Vivacqua Vieira S. A., de Cachoeiro de Itapemirim, numa hora de folga.

GALERIA NOBRE

Este illustre cavalheiro
Que na revista hoje sae,
E' o professor Stroback,
Vice-consul do Uruguay.

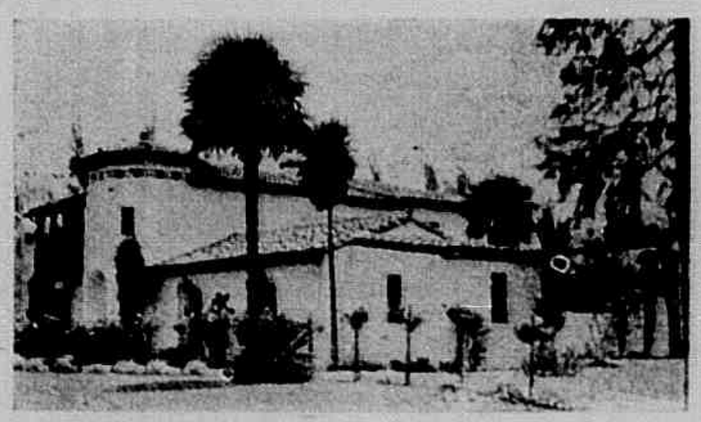
Sendo eximio musicista,
Ensina canto coral
E rege o côro orpheonico
Das alumnas da Normal.

Outro dia, lá na Escola,
Teve que usar de energia
P'ra conseguir das alumnas
Um pouco mais de *harmonia*.

Houve *suspensões* e *fugas*,
Gente fóra do *compasso*,
Mas o maestro, *baluta*,
Mostrou que braço era braço.

E agora a escola, na *clave*,
Anda bastante *afinada*,
A cantar o *nosso hymno*:
«*Nós somos da patr'amada.*»

XISTO



De Juan de Ventura

No dia 8, no salão nobre do C. N. R. «Alvares Cabral», em homenagem ao exmo. sr. Governador do Estado, o eximio maestro e compositor hespanhol Juan de Ventura, deu um grande concerto de piano, que esteve concorridissimo e mereceu o applauso melhor da grande assistencia, que se fez presente.

Foi executado um programma vasto, que impressionou sensivelmente, exhibindo De Ventura, com brilho, as suas altas qualidades de musicista celebre.

Club R. «Saldanha da Gama»

Recebemos convite do «Saldanha da Gama», campeão de sports nauticos de Victoria, para a abertura official da Temporada de Natação de Inverno, entre os valorosos nadadores daquelle club, que ha pouco mais de dois mezes, vêm sendo treinado sob a direcção do technico da Liga de Sports da Marinha, sr. Ariel Tavares, que aqui se acha por determinação dessa entidade de sports da nossa Armada, especialmente para esse fim.

Agradecemos.

Sr. Mauro de Araujo Braga, forte expressão da intellectualidade capichaba, que é um dos redactores do «Diario da Manhã.»

RONDA LUMINOSA

E' um novo livro de versos do jovem poeta Pereira Reis Junior.

E' mesmo uma ronda luminosa. E' mais uma ronda de ritmos para a festa do pensamento.

A poesia será sempre o licor perfumado que dá á alma a sensação musical para o seu encantamento. E' uma especie de opio aromal que ameniza a violencia das atribulações da vida. Seja a poesia escrita ou falada, a que esplende a natureza, ou a que anda nos acordes de um violino ou a da musica de um beijo de duas bôcas que se unem numa festa de amor, será sempre o aroma do espirito para a ebriedade dos sentidos.

Pereira Reis Junior, esse esbanjador de lirismo, inicia a Ronda Luminosa com a poesia: Manhã, a qual começa com esta quadra:

«A manhã é um cristal de luz estrilaçado ao leu
e a beleza emocional é tão grande e tamanha
que o sol até parece uma corda
na solitaria verde da montanha»

A poesia O MAR, é significativa e faz acordar reminiscencias que dormem nos corações...

O mar é o eterno demolidor de muitos barcos de sonhos; o creador de epopéas; o volutuoso indomavel que se enrola no corpo dos Nereides humanos, e depois vae de bruço, num beijo, apagar-lhes o rastro que seus pés deixaram na areia. Por isso o poeta termina aquela poesia:

«Velho mar! Compreendo que tu tinhas razão:
Não se deve escrever na areia
O nome que se escreveu no coração.»

A poesia de Pereira Reis Junior é toda um cantico de ternura, onde a sensibilidade prende e emociona, fala á alma e ao coração.

ODILON LUNA

S. A. Nicea Trad, Princeza dos Estudantes Capichabas e alumna da Escola N. «Pedro II.»

Sociedade Cachoeirana

Senhorinhas Regina Sonia de Almeida, Julieta Pimenta e Inah Cerqueira, finos ornamentos da Sociedade de Cachoeiro de Itapemirim.

Uma parada de esthesia visual e sonora!

As arias de «Mme. Butterfly», da «Carmen», etc., interpretadas pela celebre soprano lyrico do «Metropolitan House.»

Grace Moore—o rouxinol que se humanizou...

Uma Noite de Amor—o film maravilha de 1935!

Um espectaculo jamais igualado, onde se ensaia, com exito universal, um novo meio de empregar os classicos dentro da ficção cinematographica ultra-moderna!

Dynamismo! Vida! Romance!

Emoções que ficarão, para sempre, em sua memoria...

Você sabia que...

Tuta Rolf vae estrear na producção da Fox—«Dressmaker», ao lado de Olive Brook.

«Fox Movietone News» está focalizando varios noticiarios no Brasil para mostrar ao mundo as bellezas do Rio?

«A Primeira Guerra Mundial» obteve um successo ruidoso em São Paulo?

Simone Simon, a notavel artista franceza fará o seu debut em Hollywood, na producção da «Fox»—«Entre Duas Bandeiras?

Janet Gaynor foi substituida pela encantadora Rochelle Hudson no magestoso film da Fox «Way Down East», em que Henry Fonda é o galã? Janet soffreu um serio accidente que a obrigou á um prolongado descanso!

«Escandalos da Broadway de 1935», vae continuar o successo da «Fox» na temporada deste anno. Bailados, canções, scenario, piadas novas e interessantes farão a delicia dos «fans» brasileiros. Alice Faye, Ukelele Ike, James Dunn, e as encantadoras George White Girls deslumbrarão o publico selecto do Rex?

«Ramona», o grande successo de Dolores Del Rio, vae ser refilmado com Gilbert Roland no principal papel masculino.

Saudades infindas

Nascer. Viver. Crescer... Depois morrer. Eis a nossa vida.

Quantas vêses, vemos, pelas ruas da cidade, velhinhos que, perambulam, alquebrados, pedindo, uma migalha, de pão, e, nesse pedido, muitas vezes, em consequencia, pedem que Deus lhes tire a vida. Pois, para que, mais vida, se, já viveram, tanto, já trabalharam, demais, e, hoje, nada têm. Não têm, pão, não têm, lar, sentem frio, e, por todos, escarnecidos.

Mas, estes, pelo Creador, são lembrados, com raridade.

No entanto, de quando em vês o carro funebre da Santa Casa, transporta, o corpo jovem de uma creança, justamente, quando, a vida, se lhe parecia mais risonha, mais venturosa, quando, servia de encanto, aos pais, e, orgulho, aos entes queridos.

Mas, a morte, não quer saber de tal cousa. Deixa, quem quer ir, e, leva quem não quer. Quem não póde. Quem, deseja ficar, para viver e crescer.

Mas, ela quer, e, sendo assim, zomba de tudo, porque ela póde. Porque ela é traiçoeira.

.....

Em homenagem á memoria de uma creança que, aos 12 anos de idade, cerrou os olhos para a vida, para este mundo ingrato onde nascemos, vivemos, crescemos, depois morremos, justamente, quando deveriamos ter mais vida, ainda, porque somos moços e muito esperançosos, é que faço estes rabiscos.

Vit., 28—julho—935.

Armando Oliveira

Festas Religiosas

Commemorações do XX° anniversario da fundação da Parochia de Figueira de Santa Joanna e do municipio de Itaguassú.

Do Revmo. Pe. Bernardo Henrique, recebemos convite para as festas realizadas, em Itaguassú e Figüeira de S. Joanna, pela passagem do 20° anniversario da fundação das Parochias daquellas localidades.

A festividade teve inicio, no dia 29 do mez de julho, pela manhã, com novena, Sermão e Benção do Santissimo, em Figueira. No dia 30, houve ainda em Figueira, Missa e Sermão na Matriz, e Missa, Confissões para senhoras e creanças, Novena, Sermão e Benção, em Itaguassú.

No dia 31, houve outros actos religiosos e no dia 1° e 2 deste mez, quando se realizou, no recinto da nova Matriz, missa solemne com procissão do Santissimo e recepção das autoridades, em frente á igreja de S. Sebastião.

Nas diversas solemnidades, fizeram orações sacras diversos sacerdotes, convidados especialmente para esse fim.

Foram cinco dias de grande alegria para o povo de Figueira e Itaguassú, que acorreu em geral para dar com a sua presença, maior brilhantismo aos festejos.

Agradecemos.

DORES SCIATICAS RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PRAGIPTO, COMMODO E EFFICAZ
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.° de Março, 17 — Rio

ASSIGNATURAS

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores do interior do Estado que o sr. Willis Cunha não é nosso representante nem está autorizado a angariar assignaturas para a Vida Capichaba.

A redacção só se responsabiliza pelas assignaturas tomadas com os representantes de cada localidade, os quaes dispõem de talonario proprio fornecido pela direcção da revista.

Alfinetadas

Noite fria. De vento sul. Ceu escuro, com promessa de chuva. Alfinete, embuçado num sobretudo emprestado, passeia pela cidade. Quer viver um pouco da sua vida nocturna. Na praça 8, toma o bond circular, sem outra intenção que a de olhar a cidade alta. Mas é logo surprehendido por um par encantador de namorados, que juntinhos fazem o mesmo passeio. Com cautela, Alfinete olha-os e vê que, tremulos de frio, se unem cada vez mais, como recem-casados, que não levassem, dentro dalma, sinão uma primavera anciosa de florescimento...

Esfavam tão unidos, tão encantaados de si mesmos, que, ao chegar ao ponto terminal, nem ouviram a voz do conductor, pedindo licença para virar o banco...

Alfinete sorriu, registrou o acontecimento, e saltou, para continuar, a pé, o seu passeio pela cidade...

Mlle. é encantadora. Tão encantadora, que tem inspirado versos magnificos a mais de um poeta... Tem um tio, quasi da sua idade, que lhe quer muito, que lhe tem grande affeição, affeição maior do que a simples amizade imposta pelo parentesco. Mlle. sabe-o, e corresponde á gentileza do jovem tio e, pelo que temos sabido, parece que a amizade dos dois vae tomando um caminho inesperado... Terminará no *conjugo-vobis?*... Quem sabe?...

Segundo soubemos, o official de gabinete resolveu pôr fim ao namoro com a luminosa morena. Não coeseguimos descobrir o motivo. No entretanto, sentimos que tal haja acontecido, pois o par assentava tão bem!...

A morena, funccionaria federal, quer iniciar um «flirt» com o jovem jornalista... Ao que soubemos, porém, não foi feliz, porque elle já deu o seu coração a outra, ha mais de cinco annos...

A arte é a crystalização do sentimento. Nella, personalizam-se as emoções humanas, concretiza-se o sonho e realiza-se o ideal. A base de toda emoção esthetica é o amor, a força transcendente e fecunda, que movimenta e impulsiona a vida para o seu destino.

Elle ama. Ama, loucamente, quem jamais o comprehendeu. Plasmou nas suas obras de arte, toda essa existencia complexa que passa, em desapercebido, aos olhares da multidão.

Teve, felizmente, consolo para a sua magua... Não talvez o bastante, já porém alguma cousa...

Tem sangue de Beatriz. O ceu maravilhoso da Italia de Alighieri vive, em reminiscencia, no clarão divino dos seus olhos azues. Alma piedosa, porque delicada e bôa, sabe amar, com a força e a ternura da mulher florentina. Que o diga o novel engenheiro, que teve a felicidade de ver a sua imagem reflectida no espelho profundo do seu coração...

Mlle. sabe que é amada. Elle não lh'o disse, pessoalmente, mas a amigas suas que não lh'o occultariam. No entanto, faz-se indifferente, não vê que a alma do moço vive a procurar a sua, na ansia immensa de passaro ferido...

Mlle., seja mais piedosa. Acceite a attenção do jovem, que elle já é todo, todinho seu...

Dizem que ella gosta delle. Certa historia, porém, vivida no Convento da Penha, fez com que o deixasse, definitivamente. E até hoje não se dão, a despeito della continuar a ter a sua imagem viva no seu coração...

Será que o Capitolio do Espirito Santo reviverá a historia do Capitolio romano? Ao menos é o que se espera. Julga a Cidade-Presepio que o heroe de uma grande victoria terá lá a coroação merecida... Que seja realidade a presumpção de nós todos é o que desejamos, como admiradores do vencedor...

Elle, elegante, trazendo sempre um sorriso nos labios, gosta de conversar com uma senhorinha residente á rua do Norte, que tem por sobrenome um arvoredo gigantesco e frondoso.

Mlle. deve tomar cuidado, pois elle passeia com frequencia, pelas immediações da Praia Comprida...

PAES

Trabalha actualmente para a «Vida Capichaba»

Comparece a todas as solemnidades: festas intimas, casamentos, baptisados e anniversarios.

Procurem o seu ATELIER á rua 1º de Março n. 23

VICTORIA

Aquella linda morena recem-vinda de Affonso Claudio, tem despertado a attenção de muitos admiradores. Porém, a um somente Mlle. deu attenção — ao moreno bacharel de bigodinho... E o primeiro que Mlle. conheceu logo que aqui chegou? Nem sempre os que possuem titulos são os que mais convêm...

Ella é a linda morena dos bellos olhos e interna do Collegio do Carmo. Tem alguns admiradores... No primeiro domingo de cada mez ella tem folga. Vae á matinée, á praça Costa Pereira, somente para alegria daquelle elegante saldanhista...

Cuidado, Mlle. elle é muito voluvel...

A «deusa» do Moscoso, aquella interessante criaturinha de oculos, parece que quer dar o *bolo* no seu *Adamastor* preferindo o moço do Centro Estudantil, poeta de «Luar das Alamedas.» Cuidado, Mlle. Alfinete prevê que o caso não terá um *bom fim.* Si bem que nos parece acertada a nova escolha. Os poetas sabem amar de verdade...

Mlle. tem uns olhos verdes e profundos, que parecem estar sempre immersos num grande sonho, vago e incomprehendido. Já houve quem dissesse, que é saudade, transmittida pelo phenomeno da herança, da cidade encantadora dos zimborios dourados, que dormem ás margens formosas do Bosphoro querido... Ha, porém, quem diga que saudade póde ser, mas saudade de certo moço que faz, actualmente, o curso no seminario de Marianna. Quem terá razão? Só Mlle. mesma poderia dizer-nos, ao certo, se quizesse falar...

Ella é loura, linda e... rica. Toda a fina sociedade victoriense a conhece e lhe admira, não só a perfeição da plastica venusina, como, tambem, os seus dotes de alma e coração. E', portanto, um optimo partido. Mas, affirma-se, deixou-se encantar por certo moço, que lhe quer um pouco, mas com que não se poderá unir jamais, devido ás imposições dos paes do rapaz. E' que elles, educados em velha escola, de preconceitos obscuros, temem o mal hypothetico de uma maldição: ella tem, nas veias, por um dos lados ancestraes, o sangue *indesejavel* do propheta Jeremias...

Será que a funccionaria dos Correios é noiva mesmo? A alliança confirma a supposição, mas aquelle *flirt* o nega...

Mlle. brigou com o moço. Por uma razão simples e banal: ter perdido, na regata, o pareo em que correu...

Teus bordados

Eu não vejo em teus lindos bordados, apenas, frutos primorosos de bom gosto e paciencia que glorificam habilissimas mãos de quem vive a sonhar!...

Mas o que mais nelles vislumbro, e commovidamente admiro, é tua sublime preoccupação de caprichosa artista que, num abençoado requinte de phantasias, parece fazer dos teus proprios sonhos airosos recamos de alvos linhos, como querendo, para tel-os sempre vivos, materializal-os, elles que dizem mimos pulchros de brandos murmurios, encantadas poesias e lyriaes anceios de tua alma delicada de mulher!...

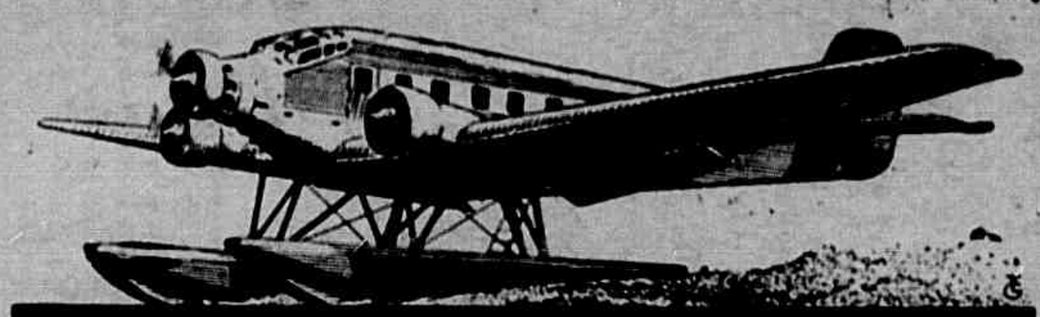
Se teus bordados representam, no entender de muitos, sorrisos e alegrias do teu eu, os quaes fizeste, miraculosamente, abrolharem em ninhos de finas rendas e de ricos rechilieux e filets, para minha imaginação apaixonada de poeta, entretanto, elles são ainda caros e perfumados pergaminhos, em que tu escreveste—fazendo das letras do alphabeto formosas flores em relevos, a historia de tua vida risonha em aureos poemas de graça e belleza, rythmados com eloquencias e harmonias azues!...

E ao cahir das tardes brilhantes dos dias banhados de sol, na hora em que o bimbalhar dos sinos das cathedraes vôa nos ventos como bençãos generosas de Deus espargidas ás almas em recolhimento, justamente quando o firmamento bem azul, as montanhas, as aves, as flores e o mar compõem apotheoses pomposas de desmaios se assisto, com a mente exultando em evocações de doçuras infinitas, ao esplendor da Natureza transmudado em concerto de syncopes, muito soffre, comtudo, meu peito, na tortura de maguas e queixumes!...

E esse meu soffrimento tem sua fonte numa grande inveja... Inveja immensa de não fruir meu coração a ventura de ser linho, para que elle, embora a cada instante agulhas lhes trepassassem o corpo e um bastidor o espesinhasse, tambem pudesse viver, no aconchego de teu regaço, sob uma alluvião de beijos de teus enfeitiçados olhos e prisioneiro de tuas mãos bonitas de fada!...

E que elle fosse, não somente, como outros linhos, repositorio fiel e egoista de teus pensamentos e sonhos—mas de todo teu amor!...

Jonathas de Barros Pimentel



SERVIÇO AEREO CONDOR

PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMMENDAS

LINHAS COSTEIRAS

Rio de Janeiro—Porto Alegre—Montevidéo—Buenos Aires — Rio de Janeiro—Victoria—Recife—Natal
com os respectivos portos de escalas.

LINHA MATTO GROSSO

São Paulo—Campo Grande—Corumbá—Cuyabá
e os portos intermediarios

O SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO
continúa
SEMANAL
VIA
CONDOR LUFTHANSA

O unico serviço aereo regular entre
Brasil—Europa
Informações com os agentes
ARENS & LANGEN
VICTORIA

AVENIDA CAPICHABA 10 TELEPH. 295
Caixa Postal 70 End. Teleg.

Degustação

A renda durante um anno no posto de «degustação», foi de réis 160:247$600, em 1934, no Café Modelo. E no mez de agosto é que mais se bebeu café, na importancia de réis 14:807$500.

Vendedores de alcool

Baccho parece tel-os contractado.

São elles que fazem a infelicidade de muitos lares; são elles como aquelles sinos do bairro chinez, em Londres, que ficam em as esquinas, mudos, quedos, á espera da primeira victima, do opio.

Se ha um crime nefando é esse o de permittir-se a venda de bebidas alcoolicas a ebrios costumeiros. Estes são levados instinctivamente a taverna; elles já possuem em si uma segunda consciencia que lhes diz:—Anda, compra teu veneno, bebe.

E o desgraçado vendeiro, que parece enriquecer á custa daquelles minguados duzentos réis, que são, muita vez, o pão de muitos pobres famintos, compraz-se com a miseria alheia.

São elles, os vendedores de alcool, verdadeiros demonios da sociedade.

Vivem do pranto alheio, sustentam-se da infelicidade humana; seus sorrisos são as lagrimas de muitos, seus prazeres são os prantos de outros.

Podiam, se quizessem, deixar de vender, ao menos, aos que fossem inveterados. Mas preferem vel-os caminhar na rua bamboleando, traçando linhas sinuosas, servindo de chacota, cahindo aqui, levantando acolá.

Emquanto isso o coração delles parece dilatar-se de satisfação e, qual satanaz, ficam em as portas dos tabiques apreciando o espectaculo sempre desolador mas sempre inedito para elles.

Cada dia que passa é um prazer que sentem porque suas victimas mais se approximam da morte.

Cinicos, cretinos, bandidos, satrapas, deixam escapar de seus labios criminosos um «Coitado, era um bom homem.» Estão satisfeitos, venderam suas victimas á Morte; ella lhes pagou bem:—deu-lhes pão, luxo, prazer.

Clovis Rabello

Photographias

«Vida Capichaba» publica gratuitamente, clichés de creanças, moças, vistas das localidades do Estado, aspectos de festas, casamentos, etc., bastando que os interessados enviem á redacção, as photographias com os necessarios esclarecimentos no verso.

Os originaes não serão, todavia, restituidos, salvo quando procurados até um mez depois de publicados.

Casa dos 4 Irmãos

— DE —

Irmãos Hilal

MATRIZ

Avenida Capichaba, 31|33

Victoria E. E. Santo

FILIAL

Rua da Alfandega, 245

Rio de Janeiro

Vendas por atacado e a varejo

Armarinhos e Novidades

M. Lopes Pimenta

— ADVOGADO —

Acceita o patrocinio de causas no fôro da Capital.

ESCRIPTORIO — Av. Capichaba, 28

Resid.—Rua Antonio Aguirre, 30

Endereço postal — Caixa 131

Victoria E. SANTO

VENDE-SE uma machina de descascar arroz «Engelbert», em perfeito estado, por preço de occasião. Vêr e tratar á Av. Capichaba, 28, nesta cidade.

Anecdota contada pelo Marquez de Pombal

Um sabio notavel, realizando uma conferencia sobre a influencia do sol, disse o seguinte:

—«... Porém, o poder do sol vai diminuindo gradual e progressivamente e dentro de quarenta mil annos a terra será uma enorme bola de gelo.

—Dentro de quantos annos?—perguntou, angustiado, um dos ouvintes.

—Quarenta mil annos.

—Ah!... está bem... Sempre me pregou um susto. Imagine que eu tinha ouvido quatro mil annos e com o amor que tenho á vida...

Entre vizinhas:

—Então, d. Augusta, sempre conseguiu collocar seu rapaz?

—Felizmente.

—E em que o empregou?

—Está de aprendiz num atelier photographico.

—E vai bem?

— Muito bem. Já faz retrato de criança.

PASSAVA A NOITE TOSSINDO

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessôa de elevada representação ali, escreveu o que se segue: Sr. Eduardo C. Sequeira— Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom: já durmo socegado. E' pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração. Amigo atto. e obr.

Rodolpho Fajardo

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Faculdade de Direito do Estado do Espirito Santo

Lyrio da Rocha, jornalista e orador, pediu-me para dizer aos distinctos leitores do «Cutélo», orgão defensor dos interesses da classe academica, o que penso a respeito da Faculdade de Direito do Espirito Santo. Acceitei tão elevado convite com o escôpo unico de mostrar aos meus collegas de Nictheroy a obra patriotica e benemerita de uma pleiade brilhante de juristas do berço de Domingos Martins e Maria Ortiz.

* * *

Não medindo sacrificios, nem poupando esforços, os cultores em minha terra natal da sciencia que immortalizou Beccaria conseguiram dotar a encantadora e hospitaleira Victoria de uma Escola onde a mocidade estudiosa póde aprender o que é justo. Surgiu assim como producto do desassombro e coragem civica de brasileiros illustres. A principio, como era de esperar, lutaram com as maiores difficuldades esses abnegados compatricios. Receberam a critica inconsciente e demolidora daquelles que ainda não sentiram crepitar nalma a scentelha divina do ideal, este ideal que nobilita a vida. Mas desfraldando o lábaro bemdito de suas aspirações tomaram por lemma a phrase belissima ditada pelo cerebro privilegiado do immortal Ruy, do genio da raça: «Fraqueza não é perecer no campo do luta, é fracassar no proposito.» E dahi o triumpho alcançado. Hoje quem fôr áquella linda cidade terá a sua attenção despertada pelo monumento de trabalho, de dedicação, e de altruismo a que me refiro neste ligeiro artigo.

* * *

Superiormente dirigida pela personalidade empolgante de Carlos Xavier Paes Barreto, autor do primoroso trabalho didactico: «O crime, o criminoso e a pena», além de outros de incontestavel valor, e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, tem á frente de sua secretaria, Heraclito Amancio Pereira, cuja capacidade dinamica é por todos sobejamente conhecida. No seu corpo docente encontramos figuras de projecção nas altas rodas intellectuaes e sociaes do Estado: Alarico de Freitas, ex-Presidente do Congresso Estadoal e candidato á cathedra de Introducção á Sciencia do Direito em nossa Academia; Affonso Corrêa Lyrio, Juiz Federal e ex-Secretario do Interior e Justiça; Walter de Siqueira, Juiz Substituto Federal; Ernesto da Silva Guimarães' Juiz da 1a. Vara da capital; Jair Tovar, Procurador da Fazenda Municipal; Aristoteles da Silva Santos, membro da Casa do Espirito Santo; Des. Oscar Faria Santos, Presidente do Tribunal Superior de Justiça; Des. Barros Wanderley e Archimimo Mattos, ex-director da Penitenciaria. Dentre os discentes podemos citar: João Nunes Coelho, que contraría Ingenieros, pois apesar de possuir cãs, é um espirito jovem, devotado legionario das cousas alevantadas; Meroveu Cardoso, que tem talento como quê; Clodoaldo Falcão, um dos mais estudiosos; Mario Wanderley, Ayrton Machado, Carlos Campos, Solon Castro, Almeida Cousin, João Falcão, e ontros tantos que bem recommendam o educandario a que pertencem.

* * *

Foi honrada com a presença valiosa de Clovis Bevilacqua, o «supremo sacerdote de Direito Civil», que teve as expressões mais elogiosas para com seus fundadores. Não é um orador o eminente commentador do Codigo Civil Patrio. Pois bem. A admiração e o reconhecimento compelliram-no a exteriorizar seu sentimento em relação ao muito que têm feito. Testemunho eloquente da grandeza da obra apreciada. José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças de Minas Geraes, após visital-a não podendo conter a onda de enthusiasmo de que se acha possuido, dirigiu-se ao Ministro da Educação do Governo Provisorio rogando-lhe sua equiparação ás officiaes. Para esse fim, S. Exa. enviou um fiscal que já está preparando o relatorio favoravel á pretenção a ser apresentado ao nobre auxiliar do sr. Getulio Vargas.

* * *

Certamente dentro em breve ser-lhe-á concedida a equiparação federal. Porque ella bem o merece.

* * *

Eis o que aqui na redacção poucos instantes antes da sahida deste jornal, posso escrever aliás com enorme jubilo, sobre a escola juridica do Espirito Santo.

MARIO DA SILVA NUNES

P. S.—O presente trabalho foi publicado em Dezembro de 1933, e transcripto no «Correio do Paraná.» Julgando-o desconhecido da familia capichaba, resolvo tornal-o publico, ora, no momento em que o Governo do Estado a encampa:

M. da S. N.

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
Francisco Gittoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 Rio

-:SONHO VANDALICO:-

I

Finalmente, eis o fim da humanidade:
A materia sangrenta dos vulcões,
A rolar ferozmente em turbilhões,
Em arrancos a terra inteira invade.

E sepulta cidade após cidade:
Moscow, Londres, Paris e as multidões.
Tambem Roma senil das tradições,
A propria Athenas—sol da antiguidade.

Seculares pyramides do Egypto,
Com formidaveis urros collossaes,
Como visões mergulham no infinito.

Arremessados por terriveis vendavaes,
Na Macedonia os deuses de granito,
Vão lançando gemidos infernaes.

II

Gomhorra é a riquissima Berlim.
Vienna—transformada em Herculano.
O tumulo soberbo de Trajano
Levado incandescente até Pekim.

Tomba o Taj-Mahal. Corre um mandarim,
O fogo do Ceu cobre o Vaticano.
Perecem homens num clamor insano,
E a Morte reina! E eis de tudo o fim!

Do Atlantico a Atlantida alta assoma.
Tudo queima, o fogo, a rugir devasta,
A America transforma-se em Sodoma.

Até Chicago vae o inconoclasta.
E, aos mausoléus riquissimos de Roma,
Até Constantinopla o fogo arrasta.

III

Vejo do meu throno no Evereste,
A velha China inteira agonizar,
Sangue quente correndo a palpitar,
Petrogrado cahindo e Budapeste...

Cobre, o Simun, de Leste para Oeste
As columnas senis de Gibraltar.
Cobre a Africa até Madagascar,
Nos Polos Norte e Sul derrama a peste.

Pelo rio Amarello e pelo Ganges,
As cinzas da lendaria Alexandria
Matam, sepultam homens ás phalanges.

Pegou fogo na terra inteira. Então,
Da Europa, Africa, America, Oceania
Formou-se um negro reino de Plutão.

IV

A Asia o fogo queimou tambem. A China,
Siberia, Persia, Arabia, Turquestão,
Da asiatica Turquia até o Japão,
India, Afhaganistão e Cochinchina.

A terra inteira é uma só ruina.
Só o Himalaya da destruição
Salvou-se. E emquanto sopra o furacão,
Do Ceu tenebroso abre-se a cortina.

E a chuva cae fortissima em açoites,
E chove muito, sem parar durante
«Quarenta dias e quarenta noites.»

E a terra as aguas cobrem. Mas de pé,
O Evereste contempla triumphante
Outra historia bizarra de Noé.

WALDYR MENEZES

OPTIMOS RESULTADOS!

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará) — **Dr. Odorico de Moraes** — (Firma reconhecida).

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO CALCICO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.° de Março, 17 — Rio

HUMORISMO

FABULA

Mamede foi menino e menino mimado.

E' muito «m», mas o caso é historico e a historia deve ser contada com todos FF. e RR.

E porque o historiador escrupuloso não deva escamotear um sò «m», voltamos a affirmar que Mamede foi menino e menino mimado.

Quando o menino Mamede tinha de ir á rua, eram interminaveis as recommendações que ouvia do papae, da mamãe, da vovó, da titia.

—Cuidado com os autos!...

—Não facilites com os autos!...

—Menino, olha os autos!...

E quando voltava, era um suspiro de allivio.

Que querem? aquella bôa gente adorava o Mamede, e conhecendo a imprudencia dos chauffeurs, o seu maior receio era que Mamedesinho ficasse em baixo de algum auto.

Passaram-se annos. Mamede estudou. Fez-se advogado. Prosperou.

Mas o Mamede era ambicioso. Não regeitava causas. Passava noites e noites, no estudo de autos volumosos.

E tanto leu, tanto estudou e tanto trabalhou que uma bella manhã foi encontrado morto com a cabeça inclinada sobre uns autos.

Emquanto durou o abraço commovido, philosophou a titia, fatalista e inconsolavel, humedecendo o hombro do meu fraque com a sua lagrima abundante:

—Pobre rapaz! Escapou dos autos em creança, para vir a morrer em cima destes!... Estava escripto que havia de ser victima dos autos!...

MORALIDADE

Ninguem diga:—Destes autos não comerei...

JOÃO CLAUDIO

DA GRAMMATICA BRASILEIRA

NOMES PROPRIOS

ARRUDA—Planta que a Camara poz atraz da orelha.

BORGES DE MEDEIROS—O mahathma que perdeu a cabra mas achou a têta.

PRESTES—O mesmo que «afastado.» Serve para qualificar o substantivo commum «operario.»

GETULIO — Esphynge sorrindo no deserto. Tulio escripto com «ge» para despistar.

FLORES DA CUNHA—General Carthaginez, homem franco. Cartas na mesa.

RAU—Homem que satisfaz a justiça, com a simples troca de uma vogal.

— Sabes? Mostrei ao papá os versos que me escreveste.

—E elle que disse?

—Ficou muito contente e declarou que estava afastado o perigo de me casar com um poeta.

DESENVOLVER-SE-A' SEU FILHINHO SATISFACTORIAMENTE?

Inclue a leitora na dieta de seu bêbê os elementos nutritivos de que necessita para ter dentes bons, musculos fortes e perfeita ossificação? E' melhor assegurar-se disto começando hoje mesmo a alimental-o com Maizena Duryea. Os medicos a recommendam.

Os bêbês acima de 6 mezes digerem-na com facilidade e assimilam-na em 2 a 3 minutos.

Experimente-a hoje mesmo. Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
705 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

EPIGRAMMAS

Um rico fazendeiro de Goyaz vem ao Rio, de passeio pela primeira vez, hospedando-se em casa de um amigo, dos bons. A' hora do almoço, ouviu dizer a um dos convidados:

—Jantei hontem em casa dos Pachecos, que me regalaram com excellentes epigrammas.

O fazendeiro de Goyaz, no dia seguinte, tendo de jantar num restaurante, dirigiu-se nestes termos ao empregado que o servia:

—Antes de mais nada traga-me um prato de epigrammas.

CONCURSO

Num concurso de elegancia de automoveis realizado em Nice, o jury encontrava-se perplexo para tomar uma decisão pois todos os vehiculos e as suas gentis conductoras eram igualmente bellas. Foi então que o presidente tomou uma decisão:

—Abram os «capots»!—ordenou.

Como é de suppor a maior parte dos motores estavam bastantes sujos. A elegancia era toda exterior.

—Ninguem me preveniu de que era preciso mostrar os motores,—protestou uma das concurrentes.

—Mas, minha senhora, retorquiu o presidente do jury,—num concurso de belleza, seria preciso prevenil-a de que deveria lavar os pés?

DIVORCIO

Num processo de divorcio, o advogado da queixosa allegava, entre outras razões, incompatibilidade de genios e descrevia o genio do marido como brutal, violento e arrebatado.

O advogado do marido levantou-se então, por sua vez, e descreveu a senhora como rancorosa, colerica e rabujenta.

—Peço desculpa, meus senhores— interrompeu o juiz—mas, com franqueza, não vejo onde está ahi a incompatibilidade de genios.

ANECDOTA IRLANDEZA

Esbaforidos e suados, dois irlandezes montados numa bicycleta de dois logares, attingiram o alto da ladeira.

—Puxa!—exclamou Mike—a ladeira é pesada.

—É ingreme demais—retrucou Pat.—Se eu não me mantivesse apertando os freios a machina teria recuado com certeza.

Crepusculo

(Para o Luziar Terra)

A viola está cantando no terreiro... Agonia da tarde! Faz frio... muito frio! As estrellas descem cá para a terra e os pyrilampos voam para o céo!

A lyrica viola, no terreiro, geme aos raios de prata do luar. A tristeza invade os corações!... E' a hora da saudade!

O trovador moreno, com os olhos razos dagua, erguidos para o céo, está cantando:

Saudade!... Um adeus da mocidade...
Um beijo... Um riso da mulher amada...
E uns olhos que se viu e se não vê.

Adeante, a caboclada sapateia e samba fazendo côro:

Saudade!... Sempre tenho uma saudade,
Como uma pluma leve e delicada,
Da saudade que eu tive de você!...

No céo, a lua cheia, muito bella, muito triste, entre o arminho das nuvens, parece dansar tambem, derramando sobre a terra um colar de lagrimas, feito de estrellas doiradas!...

Na janella pobre da barraca feia uma creança de cabellos côr de sol, muito alegre, muito branca, com a faza rubente de um sorriso nos labios, e os dedinhos côr-de-rosa apontando, fala para a mãe!...

Olha mamãezinha:

—A viola está cantando no terreiro!...

VOLGANO BARBOSA

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactores:- Almeida Cousin e Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

As assignaturas terminam sempre em 31 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	120$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	60$000	
1|3 «	45$000	
1|4 «	35$000	
1|8 «	20$000	
Capa (1ª pagina interna).....	150$000	
« (2ª » «	120$000	
« (pagina externa).....	180$000	

Descontos:— 5 % por tres mezes; 10 % por seis mezes e 20 % por anno.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD—Av. Rio Branco, 14 (2º A.)
A ECLETICA: — RIO DE JANEIRO—Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar. S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 — 2º andar. PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.075—2º andar. BAHIA—Rua Chile, 16.
GLOSSOP & COMP. — RIO.
J. WALTER THOMPSON—S. PAULO.

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos reduzir para 20$000 o preço de uma assignatura annual, para 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.

RHEUMATISMO SYPHILITICO!!

ATTESTO, que soffrendo ha longos mezes de RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e, com o uso de 5 vidros, fiquei completamente curado. — (Ass.) **Evandro Guimarães**. São Luiz do Maranhão (Firma reconhecida).

ANECDOTAS

—Minha senhora, o seu cão mordeu-me uma perna.

—Talvez o senhor quizesse que um cãozinho tão pequenino lhe mordesse uma orelha!

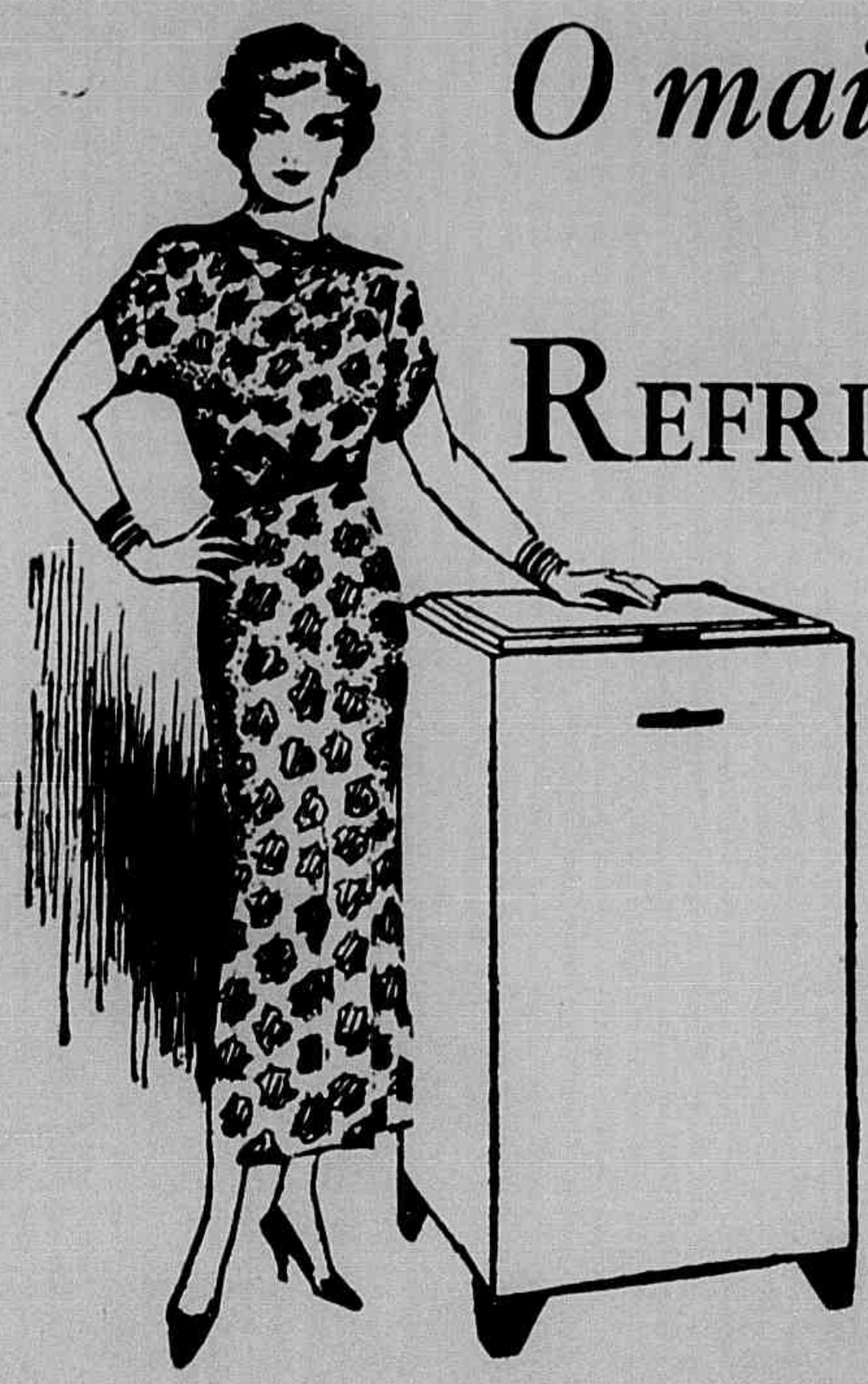
* * *

No Jardim Zoologico, uma senhora romantica, pára, em frente da jaula das féras e exclama:

—Ai... se estes tigres falassem, que coisas interessantes elles diriam!

Então, um sujeito que estava ao lado da dama romantica, esclareceu:

—Se falassem, já tinham dito, com certeza, o seguinte: V. Exa. está enganada; nós somos leopardos...



O mais economico dos REFRIGERADORES

O REFRIGERADOR General Electric "MASCOTE" é, sem duvida alguma, um verdadeiro prodigio de economia. Além de poder ser adquirido em suaves prestações mensaes, "MASCOTE" consome o minimo de energia electrica. • Sobre estas qualidades, por assim dizer *caracteristicamente suas*, "MASCOTE" apresenta as vantagens economicas de todos os bons refrigeradores, conservando o alimento, preservando a saúde, etc. • Garantido por 4 annos, elegante e silencioso, "MASCOTE" é, sem duvida, o refrigerador que lhe convém.

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 664

Fala o Medico:

Ventre volumoso
Somno agitado
Ranger dos dentes
Comichão no nariz
Vomitos - Colicas
Inchação no labio superior
Ora pallido, ora corado
Irritabilidade de genio

Tudo são symptomas de
LOMBRIGAS E VERMES
Só podereis exterminal-as
dando-lhes um

TIRO SEGURO

O TRADICIONAL REMEDIO PARA ADULTOS E CRIANÇAS